

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	77

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	486.802.764
Preferenciais	838.105.184
Total	1.324.907.948
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	18.920.791	19.141.249
1.01	Ativo Circulante	65.358	69.718
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.041	28.858
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.936	35.147
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.936	35.147
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	33.936	35.147
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.381	5.713
1.01.08.03	Outros	4.381	5.713
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	4.381	5.713
1.02	Ativo Não Circulante	18.855.433	19.071.531
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	311	296
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	311	296
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	303	296
1.02.01.10.08	Outros ativos não circulantes	8	0
1.02.02	Investimentos	18.854.896	19.071.009
1.02.03	Imobilizado	226	226
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	226	226
1.02.03.01.01	Imobilizado	226	226

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	18.920.791	19.141.249
2.01	Passivo Circulante	3.027	9.880
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	240	962
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	240	962
2.01.01.02.01	Salários a pagar	240	962
2.01.02	Fornecedores	9	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9	0
2.01.02.01.01	Fornecedores mercado doméstico	9	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	730	173
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	730	173
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	149	173
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	581	0
2.01.05	Outras Obrigações	2.048	8.745
2.01.05.02	Outros	2.048	8.745
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	2.048	8.745
2.02	Passivo Não Circulante	102	102
2.02.02	Outras Obrigações	102	102
2.02.02.02	Outros	102	102
2.02.02.02.03	Outros passivos não circulantes	102	102
2.03	Patrimônio Líquido	18.917.662	19.131.267
2.03.01	Capital Social Realizado	10.957.955	10.957.955
2.03.02	Reservas de Capital	0	-24
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-24
2.03.04	Reservas de Lucros	4.990.452	5.056.697
2.03.04.01	Reserva Legal	735.902	735.902
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.048.404	1.048.404
2.03.04.10	Reserva de Investimentos e capital de Giro	3.206.146	3.272.391
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	356.454	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.612.801	3.116.639

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	355.094	255.907
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.445	-3.755
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	558	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-38	0
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-38	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	358.019	259.662
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	355.094	255.907
3.06	Resultado Financeiro	1.360	1.857
3.06.01	Receitas Financeiras	1.707	2.066
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.707	2.066
3.06.02	Despesas Financeiras	-347	-209
3.06.02.01	Depesas Financeiras	-347	-209
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	356.454	257.764
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	356.454	257.764
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	356.454	257.764
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27	0,26
3.99.01.02	PN	0,27	0,26
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,27	0,26
3.99.02.02	PN	0,27	0,26

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	356.454	257.764
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-511.052	-770.023
4.02.01	Ganhos atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido	1.789	0
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-526.219	-684.675
4.02.03	Ganhos não realizadas em hedge de investimento líquido	65.262	64.811
4.02.07	Outros result. abrang. de empr. controladas em conjunto e coligadas reconh. por equivalência patrim.	-51.884	-150.159
4.03	Resultado Abrangente do Período	-154.598	-512.259

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	62.290	68.978
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.917	-2.895
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	356.454	257.764
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-358.019	-259.662
6.01.01.14	Receita de juros de aplicações financeiras	-352	-997
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	64.207	71.873
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	9	0
6.01.02.04	(Aumento) Redução de outros ativos	-7	1.816
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-6.442	-1.235
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	70.295	70.295
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras	352	997
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-64.107	-145.479
6.03.01	Compras de ações em tesouraria	0	-95.658
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-64.107	-49.821
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.817	-76.501
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28.858	94.005
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.041	17.504

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.957.955	-24	5.056.697	0	3.116.639	19.131.267
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.957.955	-24	5.056.697	0	3.116.639	19.131.267
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	24	-66.245	0	-52.902	-119.123
5.04.08	Dividendos excedentes ao mínimo estatutário não distribuídos em 2025	0	0	-66.245	0	0	-66.245
5.04.10	Efeitos do programa de recompra de ações	0	0	0	0	-52.902	-52.902
5.04.14	Fração de ações decorrente de bonificação	0	24	0	0	0	24
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	356.454	-450.936	-94.482
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	356.454	0	356.454
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-450.936	-450.936
5.05.02.06	Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no período	0	0	0	0	-13.814	-13.814
5.05.02.07	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	73.930	73.930
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-511.052	-511.052
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.957.955	0	4.990.452	356.454	2.612.801	18.917.662

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.208.826	-111.005	7.891.101	0	4.046.604	20.035.526
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.208.826	-111.005	7.891.101	0	4.046.604	20.035.526
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	62.286	-157.944	0	-74.215	-169.873
5.04.13	Efeitos do programa de recompra de ações	0	-95.658	0	0	-74.215	-169.873
5.04.14	Cancelamento de ações em tesouraria	0	157.944	-157.944	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	132	257.764	-663.657	-405.761
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	257.764	0	257.764
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	132	0	-663.657	-663.525
5.05.02.06	Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no período	0	0	0	0	-14.232	-14.232
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-770.023	-770.023
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	120.598	120.598
5.05.02.09	Ajuste da provisão de dividendos realizada em 2024	0	0	132	0	0	132
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.208.826	-48.719	7.733.289	257.764	3.308.732	19.459.892

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	558	0
7.01.02	Outras Receitas	558	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.430	-2.350
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.682	-1.928
7.02.04	Outros	-748	-422
7.02.04.01	Serviços de terceiros	-748	-422
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.872	-2.350
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.872	-2.350
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	359.726	262.525
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	358.019	259.662
7.06.02	Receitas Financeiras	1.707	2.066
7.06.03	Outros	0	797
7.06.03.01	Receita de aluguel	0	797
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	357.854	260.175
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	357.854	260.175
7.08.01	Pessoal	786	2.079
7.08.01.01	Remuneração Direta	728	2.022
7.08.01.03	F.G.T.S.	58	57
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	267	123
7.08.02.01	Federais	263	123
7.08.02.03	Municipais	4	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	356.801	257.973
7.08.03.03	Outras	356.801	257.973
7.08.03.03.01	Financiadores	347	209
7.08.03.03.03	Reinvestimento de lucros	356.454	257.764

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	81.113.434	81.758.415
1.01	Ativo Circulante	28.638.884	28.674.799
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.302.925	5.958.028
1.01.02	Aplicações Financeiras	313.950	445.627
1.01.03	Contas a Receber	5.862.552	4.810.640
1.01.04	Estoques	15.190.355	14.731.081
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.387.849	2.003.207
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.387.849	2.003.207
1.01.06.01.01	Créditos tributários	1.058.454	1.282.249
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	329.395	720.958
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	581.253	726.216
1.01.08.03	Outros	581.253	726.216
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	5.001	4.981
1.01.08.03.02	Valor justo de derivativos	18.231	36.623
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	558.021	684.612
1.02	Ativo Não Circulante	52.474.550	53.083.616
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.541.839	4.539.530
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.559.877	2.561.980
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.559.877	2.561.980
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.981.962	1.977.550
1.02.01.10.03	Créditos tributários	1.446.233	1.429.324
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	156.236	151.190
1.02.01.10.06	Gastos antecipados com plano de pensão	9.328	9.328
1.02.01.10.08	Outros ativos não circulantes	370.165	387.708
1.02.02	Investimentos	3.863.155	3.944.474
1.02.03	Imobilizado	32.008.274	31.912.520
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	30.587.875	30.641.058
1.02.03.01.01	Imobilizado	30.587.875	30.641.058
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.420.399	1.271.462
1.02.03.02.01	Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	1.420.399	1.271.462
1.02.04	Intangível	12.061.282	12.687.092
1.02.04.01	Intangíveis	684.965	691.365
1.02.04.02	Goodwill	11.376.317	11.995.727

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	81.113.434	81.758.415
2.01	Passivo Circulante	10.363.418	9.897.300
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	596.971	916.470
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	596.971	916.470
2.01.01.02.01	Salários a pagar	596.971	916.470
2.01.02	Fornecedores	5.952.522	5.009.671
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.687.504	4.023.333
2.01.02.01.01	Fornecedores mercado doméstico	4.295.431	3.641.918
2.01.02.01.02	Fornecedores risco sacado	392.073	381.415
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.265.018	986.338
2.01.02.02.01	Fornecedores importação	1.265.018	986.338
2.01.03	Obrigações Fiscais	614.749	690.328
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	614.749	690.328
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	430.896	400.466
2.01.03.01.03	Imposto de renda/contribuição social a recolher	183.853	289.862
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	909.841	941.904
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	708.013	897.295
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	405.722	831.919
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	302.291	65.376
2.01.04.02	Debêntures	201.828	44.609
2.01.05	Outras Obrigações	1.894.963	1.955.533
2.01.05.02	Outros	1.894.963	1.955.533
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	1.421.906	1.565.755
2.01.05.02.06	Arrendamento mercantil a pagar	472.963	386.472
2.01.05.02.09	Valor justo de derivativos	94	3.306
2.01.06	Provisões	394.372	383.394
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	781	594
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	781	594
2.01.06.02	Outras Provisões	393.591	382.800
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	393.591	382.800
2.02	Passivo Não Circulante	17.715.260	18.002.368
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.924.566	13.240.247
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.561.208	8.877.457
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.498.037	1.436.622
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.063.171	7.440.835
2.02.01.02	Debêntures	4.363.358	4.362.790
2.02.02	Outras Obrigações	1.504.850	1.473.931
2.02.02.02	Outros	1.504.850	1.473.931
2.02.02.02.03	Outros passivos não circulantes	437.471	471.242
2.02.02.02.05	Arrendamento mercantil a pagar	1.067.379	1.002.689
2.02.03	Tributos Diferidos	369.392	353.828
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	369.392	353.828
2.02.04	Provisões	2.916.452	2.934.362
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.709.528	2.696.497
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.969.719	1.928.918

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	334.518	326.315
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	367.010	404.085
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	38.281	37.179
2.02.04.02	Outras Provisões	206.924	237.865
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	206.924	237.865
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	53.034.756	53.858.747
2.03.01	Capital Social Realizado	10.957.955	10.957.955
2.03.02	Reservas de Capital	0	-24
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-24
2.03.04	Reservas de Lucros	4.990.452	5.056.697
2.03.04.01	Reserva Legal	735.902	735.902
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.048.404	1.048.404
2.03.04.10	Reserva de Investimentos e capital de Giro	3.206.146	3.272.391
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	356.454	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.612.801	3.116.639
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	34.117.094	34.727.480

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	16.715.661	17.375.336
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.421.794	-15.428.783
3.03	Resultado Bruto	2.293.867	1.946.553
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-462.836	-564.401
3.04.01	Despesas com Vendas	-185.563	-193.912
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-339.757	-352.712
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	57.297	24.375
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	57.297	24.375
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-76.876	-51.422
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-48.463	-47.474
3.04.05.02	Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-28.413	-3.948
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	82.063	9.270
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.831.031	1.382.152
3.06	Resultado Financeiro	-319.138	-306.032
3.06.01	Receitas Financeiras	142.976	162.389
3.06.01.01	Receitas Financeiras	127.588	156.148
3.06.01.04	Variação Cambial, líquida	15.388	6.241
3.06.02	Despesas Financeiras	-462.114	-468.421
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-443.139	-436.859
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	-18.975	-31.562
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.511.893	1.076.120
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-500.103	-320.214
3.08.01	Corrente	-464.766	-274.820
3.08.02	Diferido	-35.337	-45.394
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.011.790	755.906
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.011.790	755.906
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	356.454	257.764
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	655.336	498.142
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27	0,26
3.99.01.02	PN	0,27	0,26
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,27	0,26
3.99.02.02	PN	0,27	0,26

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.011.790	755.906
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.445.427	-2.233.151
4.02.01	Ganhos atuariais líquidos não realizadas com plano de pensão de benefício definido	5.010	0
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-1.487.879	-1.986.799
4.02.03	Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	182.659	187.071
4.02.07	Outros result. abrang. de empresas controladas em conjunto e coligadas reconh. por equivalência	-145.217	-433.423
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-433.637	-1.477.245
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-154.598	-512.259
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-279.039	-964.986

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.501.301	899.542
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.777.979	2.376.754
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.011.790	755.906
6.01.01.02	Depreciação e amortização	902.394	873.836
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-82.063	-9.270
6.01.01.06	Variação cambial, líquida	-15.388	-6.241
6.01.01.07	Perda com instrumentos financeiros, líquido	18.975	31.562
6.01.01.08	Benefícios pós-emprego	75.354	78.045
6.01.01.09	Planos de incentivos de longo prazo	39.605	40.902
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social	500.103	320.214
6.01.01.11	Perda na alienação de imobilizado	5.216	8.591
6.01.01.12	Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	28.413	3.948
6.01.01.13	Provisão de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	50.392	27.617
6.01.01.14	Receita de juros de aplicações financeiras	-45.484	-42.988
6.01.01.15	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	282.264	258.940
6.01.01.17	(Reversão) Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	-25.257	2.527
6.01.01.20	Despesa de juros sobre arrendamento mercantil	31.665	33.165
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.113.511	-1.045.744
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-1.241.781	-1.195.268
6.01.02.02	Aumento de estoques	-874.987	-504.059
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	1.136.918	931.867
6.01.02.04	(Aumento) Redução de outros ativos	-5.046	-3.369
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-323.625	-459.823
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	18.254	19.617
6.01.02.07	Aplicações financeiras	-3.093	-137.299
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras	179.849	302.590
6.01.03	Outros	-163.167	-431.468
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-38.968	-81.935
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-92.534	-316.368
6.01.03.03	Pagamento de juros de arrendamento mercantil	-31.665	-33.165
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.200.924	-2.380.308
6.02.01	Adições de imobilizado	-1.167.975	-1.838.720
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	4.315	13.779
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-37.175	-33.388
6.02.04	Aumento de capital/Compra adicional de participação em empresa coligada e controlada em conjunto	-89	-88.800
6.02.06	Pagamento na aquisição de controle de empresa	0	-433.179
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-717.193	519.228
6.03.01	Compras de ações em tesouraria	-206.391	-376.550
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-180.853	-182.157
6.03.04	Pagamento de arrendamento mercantil	-111.392	-116.783
6.03.05	Empréstimos e financiamentos obtidos	81.443	1.249.234
6.03.06	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-300.000	-54.516

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-238.287	-403.232
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-655.103	-1.364.770
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.958.028	7.861.818
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.302.925	6.497.048

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.957.955	-24	5.056.697	0	3.116.639	19.131.267	34.727.480	53.858.747
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.957.955	-24	5.056.697	0	3.116.639	19.131.267	34.727.480	53.858.747
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	24	-66.245	0	-52.902	-119.123	-283.023	-402.146
5.04.10	Efeitos do programa de recompra de ações	0	0	0	0	-52.902	-52.902	-153.489	-206.391
5.04.12	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	0	0	0	-129.534	-129.534
5.04.14	Fração de ações decorrente de bonificação	0	24	0	0	0	24	0	24
5.04.16	Dividendos excedentes ao mínimo estatutário não distribuídos em 2025	0	0	-66.245	0	0	-66.245	0	-66.245
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	356.454	-450.936	-94.482	-327.363	-421.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	356.454	0	356.454	655.336	1.011.790
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-450.936	-450.936	-982.699	-1.433.635
5.05.02.06	Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no período	0	0	0	0	-13.814	-13.814	-3.812	-17.626
5.05.02.07	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	73.930	73.930	-81.786	-7.856
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-511.052	-511.052	-934.375	-1.445.427
5.05.02.09	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período	0	0	0	0	0	0	37.274	37.274
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.957.955	0	4.990.452	356.454	2.612.801	18.917.662	34.117.094	53.034.756

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.208.826	-111.005	7.891.101	0	4.046.604	20.035.526	38.218.188	58.253.714
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.208.826	-111.005	7.891.101	0	4.046.604	20.035.526	38.218.188	58.253.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	62.286	-157.944	0	-74.215	-169.873	-361.233	-531.106
5.04.10	Dividendos/Juros sobre capital próprio	0	0	0	0	0	0	-154.556	-154.556
5.04.13	Efeitos do programa de recompra de ações	0	-95.658	0	0	-74.215	-169.873	-206.677	-376.550
5.04.14	Cancelamento de ações em tesouraria	0	157.944	-157.944	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	132	257.764	-663.657	-405.761	-1.044.600	-1.450.361
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	257.764	0	257.764	498.142	755.906
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	132	0	-663.657	-663.525	-1.542.742	-2.206.267
5.05.02.06	Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no período	0	0	0	0	-14.232	-14.232	-9.298	-23.530
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-770.023	-770.023	-119.415	1.183
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	120.598	120.598	-1.463.128	-2.233.151
5.05.02.09	Ajuste da provisão de dividendos realizada em 2024	0	0	132	0	0	132	0	132
5.05.02.10	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período	0	0	0	0	0	0	49.099	49.099
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.208.826	-48.719	7.733.289	257.764	3.308.732	19.459.892	36.812.355	56.272.247

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	19.040.401	20.208.148
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	17.869.509	18.782.505
7.01.02	Outras Receitas	56.469	21.936
7.01.02.02	Outras Receitas	56.469	21.936
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.142.836	1.407.655
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-28.413	-3.948
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.581.098	-15.181.388
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-11.329.172	-12.916.593
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.251.926	-2.264.795
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.459.303	5.026.760
7.04	Retenções	-902.394	-873.836
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-902.394	-873.836
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.556.909	4.152.924
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	210.479	167.857
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	82.063	9.270
7.06.02	Receitas Financeiras	127.588	156.148
7.06.03	Outros	828	2.439
7.06.03.01	Receitas de aluguéis	828	2.439
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.767.388	4.320.781
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.767.388	4.320.781
7.08.01	Pessoal	2.017.503	2.053.301
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.531.177	1.607.418
7.08.01.02	Benefícios	444.457	410.547
7.08.01.03	F.G.T.S.	41.869	35.336
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.246.198	1.018.475
7.08.02.01	Federais	850.783	626.637
7.08.02.02	Estaduais	316.176	313.284
7.08.02.03	Municipais	79.239	78.554
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.503.687	1.249.005
7.08.03.03	Outras	1.503.687	1.249.005
7.08.03.03.01	Financiadores	491.897	493.099
7.08.03.03.02	Acionistas	129.534	154.556
7.08.03.03.03	Reinvestimento de lucros	882.256	601.350

Resultados 1T26

Metalúrgica Gerdau S.A.

Videoconferência

28 de abril
(terça-feira)
12:00 BRT

Clique aqui

para acessar a
videoconferência

RI.GERDAU.COM

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ROBUSTO NA AMÉRICA DO NORTE ASSEGURA RESILIÊNCIA DOS RESULTADOS DA GERDAU

Receita líquida atingiu **R\$ 16,7 bilhões** no 1T26, 2% inferior ao 4T25;

Lucro líquido ajustado de **R\$ 1,0 bilhão de reais**, 51% acima do 4T25;

EBITDA Ajustado de R\$ 3,0 bilhões no 1T26, 25% superior ao 4T25;

Margem EBITDA Ajustada de 17,7%, 3,7p.p. e 3,9p.p. acima do 4T25 e 1T25, respectivamente;

Fluxo de Caixa Livre positivo de R\$ 8 milhões, mesmo com o consumo de capital de giro no 1T26.

Com base nos resultados do 1T26, a Companhia aprovou **R\$ 106,0 milhões em dividendos** (R\$ 0,08 por ação), a serem pagos em 10 de junho de 2026;

A Companhia aprovou um **novo programa de recompra** de até 10 milhões de ações preferenciais da Metalúrgica Gerdau S.A.;

Investimentos em CAPEX de R\$ 1,1 bilhão no 1T26, 27% a menos do que no 4T25, em linha com o *guidance* de **R\$ 4,7 bilhões** para 2026.

Gerdau foi **reconhecida pela primeira vez** pela *Worldsteel* pelo programa *Steel Sustainability Champion 2026*, que demonstra o **compromisso e avanços em sustentabilidade**;

Inauguração do **Complexo Solar de Barro Alto**, em Goiás, com capacidade instalada de ~111MWm, marca um passo importante para a Companhia na busca por maior **competitividade e sustentabilidade** de suas operações no Brasil;

Lançamento da Gerdau NewEco: nova linha de produtos com menor pegada de carbono, oferecendo aos nossos clientes uma **solução competitiva e sustentável** para suas jornadas de descarbonização.



PRINCIPAIS INDICADORES

CONSOLIDADO	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Vendas de aço (1.000 toneladas)	2.811	2.861	-1,8%	2.858	-1,7%
Receita líquida¹ (R\$ milhões)	16.716	16.974	-1,5%	17.375	-3,8%
EBITDA ajustado² (R\$ milhões)	2.955	2.372	24,6%	2.398	23,3%
Margem EBITDA ajustada² (%)	17,7%	14,0%	3,7 p.p	13,8%	3,9 p.p
Lucro líquido ajustado² (R\$ milhões)	1.012	669	51,2%	756	33,8%
Dívida líquida/EBITDA ajustado	0,73x	0,76x	-0,02x	0,69x	0,04x
Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	8	1.409	-1.401	(1.255)	1.263
CÂMBIO (USD x BRL)					
Dólar médio	5,2591	5,3955	-2,5%	5,8522	-10,1%
Dólar final	5,2194	5,5024	-5,1%	5,7422	-9,1%

1 - Inclui receita de venda de minério de ferro e co-produtos.
2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre transcorreu em um cenário global volátil e desafiador, marcado por tensões geopolíticas que impactaram os mercados de *commodities* e as cadeias globais de suprimentos. Mesmo nesse contexto, registramos um EBITDA ajustado consolidado de R\$ 3,0 bilhões no trimestre, com recuperação sequencial em todas as operações da Companhia. Nos próximos parágrafos, detalharemos um pouco do contexto de cada um de nossos segmentos reportáveis.

Na América do Norte, as operações apresentaram mais um período de forte desempenho, refletindo a robustez do mercado local e a consistência de nossa performance operacional. A retomada dos volumes de vendas após a sazonalidade do final de ano, um ambiente de preços mais favorável e a disciplina operacional, contribuíram para o avanço dos resultados no 1T26. Encerramos o trimestre com EBITDA ajustado de R\$ 2,2 bilhões, 23% superior ao 4T25. No período, o segmento América do Norte representou 75% do EBITDA ajustado consolidado, o que reforça a relevância da operação como pilar de resiliência para a Companhia.

No Brasil, o ambiente competitivo seguiu pressionado no trimestre. Além de uma sazonalidade maior do que a tipicamente apresentada no início do ano, níveis elevados de importações - especialmente de aços planos - afetaram os volumes de vendas no mercado interno e mantiveram os preços ainda sob pressão. Adicionalmente, efeitos inflacionários e gargalos logísticos, intensificados pelo conflito no Oriente Médio, influenciaram a dinâmica do setor. Mesmo diante desse cenário, mantivemos o foco na gestão de custos e na competitividade das operações, encerrando o 1T26 com EBITDA ajustado de R\$ 578 milhões, 13% superior ao 4T25.

Na América do Sul, o trimestre apresentou desempenhos distintos entre os países. Na Argentina e no Uruguai, os volumes seguiram impactados pela maior presença de produtos importados em um mercado ainda com excesso de oferta. Por outro lado, nosso negócio no Peru encerrou o trimestre com resultados sólidos, impulsionados pela melhora nos volumes e no *mix* de vendas, especialmente voltado à construção civil. O EBITDA ajustado da operação totalizou R\$ 186 milhões, 7% superior ao 4T25, reforçando novamente o equilíbrio entre os distintos mercados.

Ao longo do trimestre, seguimos executando nossa estratégia com foco no crescimento sustentável, na solidez financeira e na geração de valor para os acionistas. Investimos R\$ 1,1 bilhão em CAPEX, aproximadamente 23% do total previsto para 2026. Como marco importante, inauguramos o Complexo Solar de Barro Alto, em Goiás, que possui a capacidade de abastecer 13% de todo o consumo de energia elétrica da Gerdau no Brasil, reforçando a busca por maior competitividade por meio da autoprodução de energia elétrica e previsibilidade de custos a longo prazo.

Com relação ao retorno aos nossos acionistas, com base nos resultados do 1T26, aprovamos a distribuição de dividendos no valor de R\$ 0,08 por ação, totalizando R\$ 106 milhões. Além disso, aprovamos um novo programa de recompra de ações de emissão da Metalúrgica Gerdau S.A., com uma quantidade a ser adquirida de até 10 milhões de ações preferenciais (GOAU4), representando 1,2% das ações preferenciais *outstanding* da Companhia.

Com 125 anos de história, seguimos firmes no compromisso de fortalecer a competitividade da Companhia, responder com agilidade às transformações dos mercados e gerar impacto positivo nas regiões onde atuamos. Agradecemos a confiança de nossos colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais *stakeholders* na construção de nossa história e na geração contínua de valor.

A ADMINISTRAÇÃO



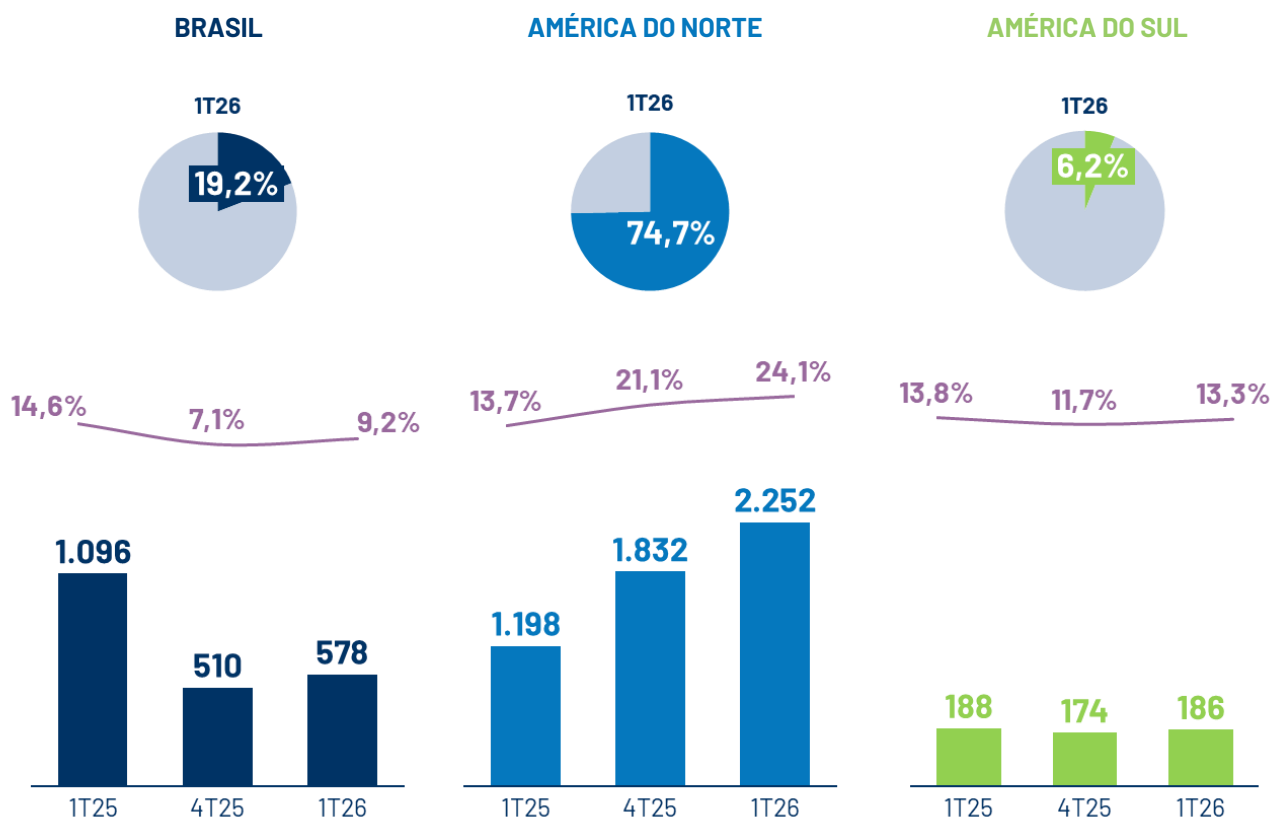
Comentário do Desempenho

DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

BRASIL – inclui as operações de aços longos, planos, especiais e a operação de minério de ferro localizadas no Brasil, assim como as controladas em conjunto e coligadas localizadas no Brasil;

AMÉRICA DO NORTE – inclui as operações de aços longos e especiais localizadas no Canadá e Estados Unidos, assim como as controladas em conjunto localizadas no Canadá e no México;

AMÉRICA DO SUL – inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai.

[↓ Guia de Modelagem](#)
[↓ Relatório Anual](#)
EBITDA AJUSTADO¹ (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)

¹ Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período. O percentual do EBITDA ajustado das operações de negócios é calculado considerando o EBITDA ajustado total dos três segmentos de negócios.

Comentário do Desempenho**BRASIL****PRODUÇÃO E VENDAS**

BRASIL	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.469	1.424	3,2%	1.445	1,6%
Vendas totais	1.324	1.463	-9,5%	1.431	-7,5%
Mercado Interno	1.036	1.089	-4,9%	1.079	-4,0%
Exportações	288	374	-22,9%	352	-18,1%
Vendas de aços longos	947	979	-3,3%	972	-2,6%
Mercado Interno	704	683	3,0%	781	-9,8%
Exportações	243	296	-17,9%	192	26,7%
Vendas de aços planos	378	484	-22,0%	459	-17,7%
Mercado Interno	332	406	-18,2%	298	11,3%
Exportações	45	78	-42,0%	160	-71,6%

- No 1T26, a produção de aço bruto foi 3,2% superior ao 4T25, refletindo a retomada dos níveis de produção após a sazonalidade do período anterior, com foco na recomposição de estoques. A produção do 1T26 foi 1,6% superior na comparação com o 1T25, que havia sido afetado por paradas realizadas para a expansão do laminador de bobinas a quente em Ouro Branco;
- No trimestre, a demanda por aço seguiu sustentada principalmente pelo setor de construção civil, que continua sendo o principal motor de consumo de aços longos, apoiado pela continuidade de programas habitacionais e por níveis de estoque nos canteiros de obras abaixo da média histórica. Por outro lado, os segmentos industriais mantiveram desempenho mais fraco, em especial nos setores de bens de capital e automotivo;
- Segundo dados do Instituto Aço Brasil (IABr), o 1T26 foi novamente marcado por níveis recordes de importação, especialmente em aços planos, cuja penetração atingiu 34% no mês de fevereiro, o maior patamar da série histórica, encerrando o trimestre com taxa média de penetração de 28,5%;
- As importações de aço totalizaram 1,7 milhão de toneladas no 1T26, aproximadamente 32% superior ao 4T25 e 4% superior ao 1T25. Esse movimento contribuiu para a intensificação da sobreoferta no mercado brasileiro e para a limitação do avanço das vendas, em um contexto de consumo aparente 2,5% inferior ao observado no mesmo período de 2025;
- As vendas totais do 1T26 foram 9,5% e 7,5% inferiores ao 4T25 e 1T25, respectivamente, refletindo uma sazonalidade mais intensa nos primeiros meses de 2026, com ambos mercados (interno e exportação) com retração de volumes, em um contexto de demanda global ainda pressionada. As vendas de aços planos foram mais afetadas, impactadas pela menor demanda local e o efeito do elevado nível de importações;
- A unidade de Ouro Branco, que teve sua capacidade de bobinas a quente ampliada em 2025, atingiu recorde de produção no mês de março, reforçando a flexibilidade operacional da Companhia para atender nossos clientes à medida que as vendas internas de aços planos cresçam no mercado doméstico;
- No mercado de aços especiais, o 1T26 no mercado interno foi mais fraco do que o esperado, impactando principalmente pela queda de 18,9% na produção de veículos pesados em relação ao 1T25 segundo dados da ANFAVEA.



Comentário do Desempenho**RESULTADO OPERACIONAL**

BRASIL	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida ¹	6.271	7.181	-12,7%	7.494	-16,3%
Mercado interno	5.269	5.842	-9,8%	6.177	-14,7%
Exportações	1.002	1.339	-25,2%	1.317	-23,9%
Custo das vendas	(6.053)	(7.020)	-13,8%	(6.699)	-9,6%
Lucro bruto	218	162	35,0%	795	-72,6%
Margem bruta (%)	3,5%	2,2%	1,2 p.p	10,6%	-7,1 p.p
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(222)	(226)	-1,6%	(226)	-1,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(16)	(29)	-43,6%	(5)	229,6%
Depreciação e amortização	550	552	-0,4%	489	12,4%
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas ²	48	51	-5,3%	42	13,9%
EBITDA ajustado²	578	510	13,3%	1.096	-47,3%
Margem EBITDA ajustada² (%)	9,2%	7,1%	2,1 p.p	14,6%	-5,4 p.p

1- Inclui receita de venda de minério de ferro e co-produtos.

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 1T26, a Receita líquida foi 12,7% e 16,3% inferior ao 4T25 e ao 1T25, respectivamente, refletindo a combinação de menores volumes de vendas no trimestre e preços ainda pressionados, com retração tanto no mercado interno quanto nas exportações. A dinâmica de oferta permaneceu desafiadora, com elevada penetração de aço importado e novas capacidades de produção locais, o que continuou limitando a recuperação dos níveis de preço (inclusive com algumas linhas de produto e regiões apresentando quedas);
- O Custo das vendas foi 13,8% inferior ao 4T25, explicado principalmente pelo menor volume de vendas, além da redução dos custos após as paradas programadas de manutenção realizadas no 4T25. Esses fatores contribuíram para reduzir o impacto do aumento dos preços de insumos, como carvão, e dos maiores custos de frete ao longo do trimestre. Na comparação com o 1T25, o Custo das vendas foi 9,6% inferior, refletindo o menor volume de vendas e os esforços contínuos de controle de custos fixos e ganhos de produtividade. Além disso, houve o efeito da base de comparação mais elevada naquele período, quando foi realizada a parada da planta de Ouro Branco para a expansão do laminador de bobinas a quente.
- O EBITDA ajustado foi 13,3% superior ao 4T25 e 47,3% inferior ao 1T25, reflexo dos efeitos operacionais anteriormente explicados.



Comentário do Desempenho

AMÉRICA DO NORTE
PRODUÇÃO E VENDAS

AMÉRICA DO NORTE	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.513	1.362	11,0%	1.395	8,4%
Vendas de aço	1.276	1.221	4,5%	1.229	3,8%
Barras	546	541	0,8%	512	6,6%
Perfis	668	617	8,2%	663	0,8%
Downstream	62	62	0,0%	54	14,7%

- No 1T26, a produção de aço bruto foi 11,0% superior ao 4T25, favorecida pela retomada dos níveis de produção e pela resiliência da demanda por aços longos nos Estados Unidos. Na comparação com o 1T25, a produção foi 8,4% superior, impulsionada pelo aumento da taxa de utilização de capacidade das unidades de aços longos comuns, que avançou aproximadamente 8 p.p. entre os períodos. Adicionalmente, a produção no 1T26 foi influenciada pela recomposição dos estoques de tarugos, em função do cronograma de paradas programadas para o 2º semestre de 2026, associado ao início da expansão de capacidade em Midlothian;
- As vendas de aço foram 4,5% superiores ao 4T25, refletindo a retomada típica dos volumes após o período sazonal de final de ano. O crescimento no trimestre foi impulsionado pelo aumento da carteira de pedidos nos segmentos de construção não-residencial e energia renovável, além da maior demanda do canal de distribuição, favorecida pela recomposição dos estoques. Na comparação com o 1T25, as vendas foram 3,8% superiores, evidenciando os benefícios tarifários da Seção 232 para os produtores locais e a resiliência dos principais mercados atendidos;
- Ao longo do trimestre, alguns segmentos demandantes por aços especiais, como o setor automotivo, ainda apresentaram dinâmica mais pressionada, refletindo níveis de estoques de veículos abaixo da média histórica (atualmente 50 dias vs. 65 dias), em um contexto de taxas de juros e preços de veículos em patamares elevados;
- No 1T26, a carteira de pedidos permaneceu acima de 90 dias, patamar superior à média dos últimos trimestres (cerca de 70 dias), evidenciando a resiliência do mercado norte-americano e nossa posição de mercado focada de produtos e soluções de maior valor agregado.

RESULTADO OPERACIONAL

AMÉRICA DO NORTE	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	9.349	8.695	7,5%	8.768	6,6%
Custo das vendas	(7.430)	(7.139)	4,1%	(7.773)	-4,4%
Lucro bruto	1.920	1.556	23,4%	995	93,0%
Margem bruta (%)	20,5%	17,9%	2,6 p.p	11,3%	9,2 p.p
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(188)	(189)	-0,6%	(213)	-11,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	11	(13)	-	(0)	-
Depreciação e amortização	282	297	-5,1%	310	-9,3%
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto	227	181	25,4%	105	116,3%
EBITDA ajustado¹	2.252	1.832	22,9%	1.198	88,1%
Margem EBITDA ajustada¹ (%)	24,1%	21,1%	3,0 p.p	13,7%	10,4 p.p

1- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 1T26, a Receita líquida foi 7,5% e 6,6% superior ao 4T25 e 1T25, respectivamente, refletindo o aumento dos volumes de vendas e a elevação dos preços nas principais linhas de produtos, decorrentes dos reajustes implementados ao longo do período. Adicionalmente, a estratégia de crescimento baseada em um melhor mix de produtos, com maior participação de produtos de maior valor agregado, aliada ao fortalecimento das parcerias com os clientes, contribuiu para a expansão do resultado;
- O custo das vendas por tonelada teve uma ligeira redução na comparação com o 4T25, beneficiado tanto pela desvalorização do dólar frente ao real (-2,5%) quanto pelos ganhos de eficiência associados ao maior nível de produção que mitigaram os aumentos dos preços da sucata e da energia elétrica ao longo do trimestre. O valor total do Custo das vendas foi 4,1% superior ao 4T25, refletindo

Comentário do Desempenho

basicamente o aumento do volume. Na comparação com o 1T25, o Custo das vendas foi 4,4% inferior, puxado principalmente pelo efeito cambial (10,1%). Adicionalmente, a operação manteve esforços contínuos de controle de custos fixos e ganhos de produtividade nas unidades de aços longos e especiais;

- Como resultado, o EBITDA ajustado foi 22,9% e 88,1% superior ao 4T25 e 1T25, respectivamente, impulsionado principalmente pelo melhor resultado das operações de aços longos e pela contribuição positiva das empresas controladas em conjunto no México. Por outro lado, conforme mencionado anteriormente, os resultados das operações de aços especiais permaneceram pressionados, refletindo o ambiente de mercado mais desafiador para esse segmento.

AMÉRICA DO SUL

PRODUÇÃO E VENDAS

AMÉRICA DO SUL	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	167	147	13,5%	144	15,7%
Vendas de aço ¹	306	297	3,0%	237	29,1%

1- Inclui a revenda de produtos importados do Segmento Brasil.

- No 1T26, a produção de aço bruto foi 13,5% e 15,7% superior ao 4T25 e 1T25, respectivamente, devido à retomada significativa da demanda do Peru ao longo o trimestre. Esse movimento impulsionou a taxa de utilização de capacidade da região, que avançou aproximadamente 10 p.p. na comparação com ambos os períodos;
- As vendas de aço no 1T26 foram 3,0% e 29,1% superiores ao 4T25 e 1T25, respectivamente, com maior demanda do mercado de construção civil e melhor mix de vendas no Peru. Na Argentina e no Uruguai, as vendas permaneceram em patamares mais baixos, em função do enfraquecimento da demanda em segmentos como distribuição e infraestrutura.

RESULTADO OPERACIONAL

AMÉRICA DO SUL	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	1.396	1.488	-6,2%	1.366	2,2%
Custo das vendas	(1.241)	(1.359)	-8,6%	(1.206)	2,9%
Lucro bruto	155	130	19,3%	160	-3,1%
Margem bruta (%)	11,1%	8,7%	2,4 p.p	11,7%	-0,6 p.p
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(42)	(43)	-2,1%	(45)	-6,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	3	1	221,2%	4,4	-36,8%
Depreciação e amortização	70	87	-18,8%	70	1,2%
EBITDA ajustado¹	186	174	6,6%	188	-1,5%
Margem EBITDA ajustada¹ (%)	13,3%	11,7%	1,6 p.p	13,8%	-0,5 p.p

1- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 1T26, a Receita líquida foi 6,2% inferior ao 4T25. Apesar do aumento dos volumes, o mix de vendas menos favorável na Argentina (com maior participação de exportações), os preços pressionados pela elevada entrada de produtos importados e a demanda local reprimida impactaram negativamente a receita líquida por tonelada do trimestre. Em relação ao 1T25, a Receita líquida foi 2,2% superior, impulsionada pelo aumento dos volumes de vendas, que compensou o menor nível de preços do aço na e o impacto da desvalorização do dólar frente ao real (-10,1%);
- O Custo das vendas foi 8,6% inferior ao 4T25, refletindo principalmente a redução dos custos de manutenção, em especial na Argentina, após as paradas programadas realizadas no 4T25. No Peru, registramos o melhor patamar de eficiência dos laminadores dos últimos 20 meses, o que contribuiu para a redução de custos, combinada com menores preços de sucata. Na comparação com o 1T25, o Custo das vendas foi 2,9% superior, acompanhando o crescimento expressivo dos volumes; ainda assim, o custo por tonelada foi aproximadamente 20% inferior no período, beneficiado tanto pelo efeito do câmbio quanto por ganhos relevantes de eficiência operacional, decorrentes da maior utilização de capacidade das unidades.
- Como resultado, o EBITDA ajustado foi 6,6% superior ao 4T25 e 1,5% inferior ao 1T25.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS CONSOLIDADOS

O resultado consolidado do 1T26 voltou a refletir dinâmicas distintas entre os mercados onde atuamos. Nossas operações na América do Norte mantiveram desempenho consistente, sustentado por demanda sólida, avanço dos volumes e um ambiente de preços mais favorável. No Brasil, por sua vez, o trimestre foi marcado pela sazonalidade mais intensa e elevado nível de importações, fatores que impactaram volumes e preços em determinados segmentos. Na América do Sul, os resultados refletiram desempenhos distintos entre os países, com evolução mais positiva no Peru e ambiente ainda desafiador na Argentina e no Uruguai.

A combinação entre os mercados reforça os benefícios do modelo da Gerdau, baseado na diversificação geográfica, na flexibilidade produtiva e na disciplina operacional. Seguimos focados em fortalecer a competitividade de nossos ativos, otimizar a alocação de capital e capturar oportunidades de valor a longo prazo, mantendo uma atuação equilibrada e resiliente diante dos desafios do mercado.

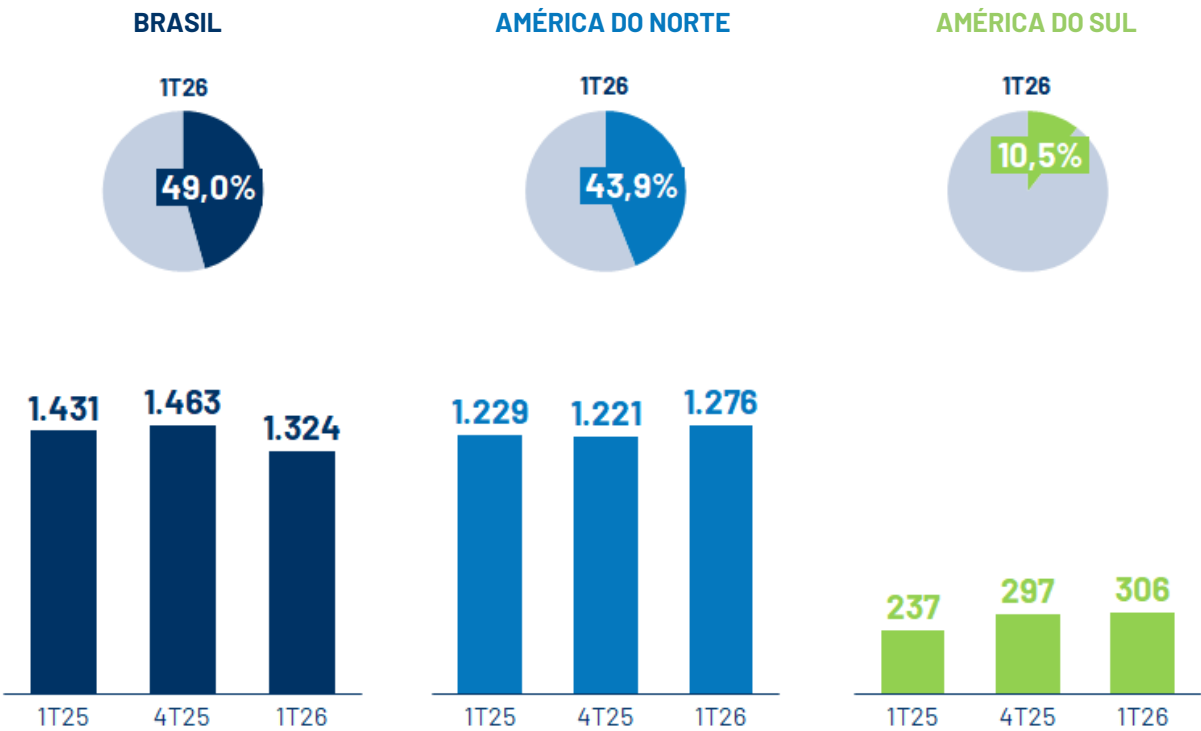
PRODUÇÃO E VENDAS

CONSOLIDADO	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	3.149	2.933	7,4%	2.985	5,5%
Vendas de aço	2.811	2.861	-1,8%	2.858	-1,7%

No 1T26, a produção de aço bruto foi 7,4% superior ao 4T25, refletindo a retomada típica de produção após o período sazonal nas nossas operações de negócios. Na comparação com o 1T25, a produção de aço bruto foi 5,5% superior, impulsionada principalmente pelo melhor desempenho das operações na América do Norte. Como resultado, a taxa de utilização da capacidade de produção atingiu 80% no 1T26, 5 p.p. superior ao 4T25 e 3 p.p. superior ao 1T25.

As vendas consolidadas de aço totalizaram 2,8 milhões de toneladas no 1T26, aproximadamente 1,8% inferior em relação ao 4T25 e 1T25, em função de menores volumes de vendas no Brasil, parcialmente compensados pelo aumento das vendas nas operações da América do Norte e da América do Sul.

PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS (1.000 TONELADAS) DE AÇO POR SEGMENTO (%)



Comentário do Desempenho

LUCRO BRUTO

CONSOLIDADO	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	16.716	16.974	-1,5%	17.375	-3,8%
Custo das vendas	(14.422)	(15.126)	-4,7%	(15.429)	-6,5%
Lucro bruto	2.294	1.849	24,1%	1.947	17,8%
Margem bruta	13,7%	10,9%	2,8 p.p	11,2%	2,5 p.p

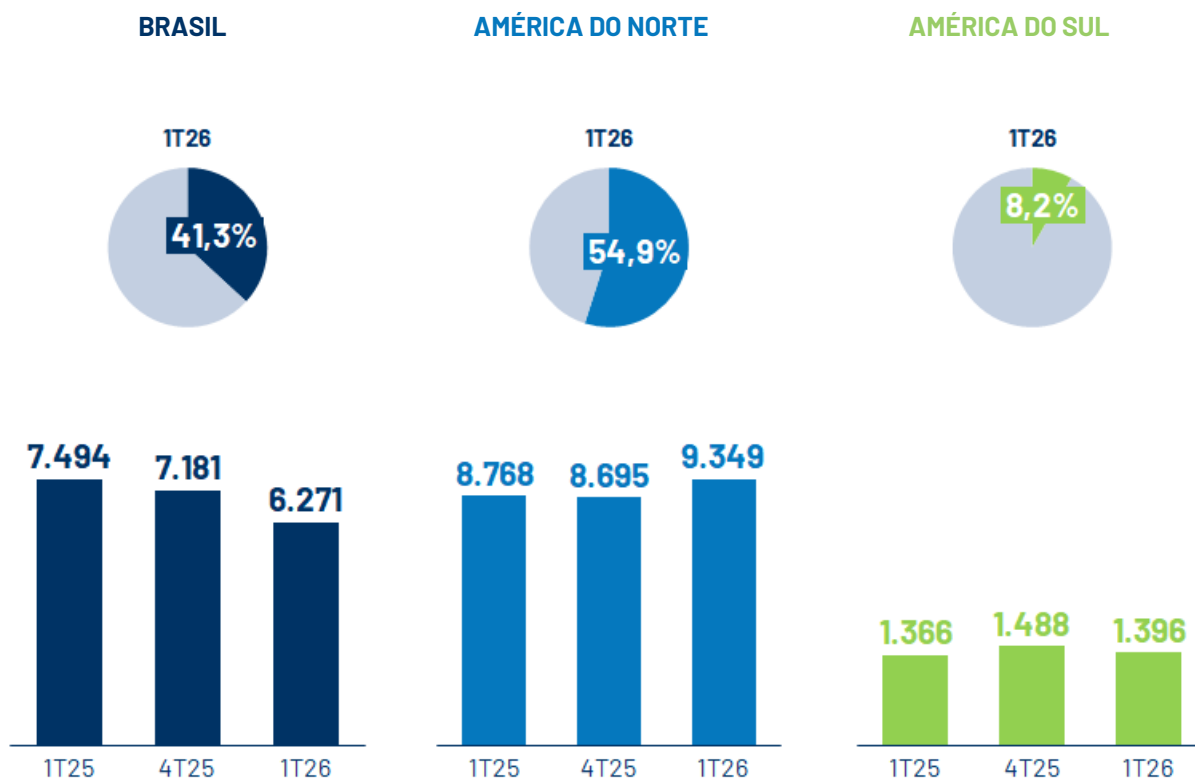
A Receita líquida totalizou R\$ 16,7 bilhões no 1T26, 1,5% inferior ao 4T25, impactada principalmente pela redução dos volumes de vendas no Brasil (-9,5%), parcialmente compensada pelo ambiente de preços mais favorável e maiores volumes na América do Norte. A região manteve contribuição relevante para o desempenho consolidado, representando aproximadamente 55% da receita do trimestre.

Na comparação com o 1T25, a Receita líquida foi 3,8% inferior, refletindo tanto os menores volumes de vendas quanto um ambiente de preços mais desafiador no Brasil e América do Sul. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento dos volumes e pela recuperação dos preços na América do Norte, fatores que mitigaram o impacto da desvalorização do dólar frente ao real no período (-10,1%).

O Custo das vendas no 1T26 foi 4,7% inferior ao 4T25, influenciado principalmente pela redução dos custos após as paradas de manutenção realizadas no trimestre anterior e pelos menores volumes de vendas. Em relação ao 1T25, o Custo das vendas foi 6,5% inferior, beneficiado tanto pela desvalorização do dólar frente ao real quanto por ganhos relevantes de eficiência operacional, decorrentes da maior utilização da capacidade produtiva nas plantas da América do Norte e da América do Sul.

Como resultado, o Lucro bruto foi de R\$ 2,3 bilhões no 1T26, 24,1% e 17,8% superior ao 4T25 e 1T25, respectivamente.

PARTICIPAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES) POR SEGMENTO (%)



Comentário do Desempenho**DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

CONSOLIDADO	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(525)	(511)	2,7%	(547)	-3,9%
Despesas com vendas	(186)	(187)	-0,8%	(194)	-4,3%
Despesas gerais e administrativas	(340)	(324)	4,8%	(353)	-3,7%
% DVGA/Receita líquida	3,1%	3,0%	0,1 p.p	3,1%	0,0 p.p

As Despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 525 milhões no 1T26, 2,7% superiores ao 4T25 e 3,9% inferiores ao 1T25, reflexo dos esforços contínuos de controle e disciplina de despesas e o impacto da desvalorização do dólar frente ao real sobre as operações no exterior. Quando analisadas como percentual da Receita líquida, as DVGA apresentaram aumento de 0,1 p.p. em relação ao 4T25 e estabilidade frente ao 1T25, encerrando o trimestre com 3,1% na relação com a Receita Líquida.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Lucro líquido	1.012	(1.295)	-	756	33,8%
Resultado financeiro líquido	319	348	-8,3%	306	4,3%
Provisão para IR e CS	500	154	225,6%	320	56,2%
Depreciação e amortizações	902	936	-3,6%	874	3,3%
EBITDA - Instrução CVM¹	2.733	143	1812,2%	2.256	21,2%
Resultado da equivalência patrimonial	(82)	29	-	(9)	784,6%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto (a)	276	232	19,0%	147	87,3%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	28	4	600,0%	4	609,3%
Itens não recorrentes	-	1.964	-	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	1.964	-	-	-
EBITDA ajustado²	2.955	2.372	24,6%	2.398	23,3%
Margem EBITDA ajustada	17,7%	14,0%	3,7 p.p	13,8%	3,9 p.p

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
EBITDA - Instrução CVM ¹	2.733	143	1812,2%	2.256	21,2%
Depreciação e amortizações	(902)	(936)	-3,6%	(874)	3,3%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	1.831	(793)	-	1.382	32,5%

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

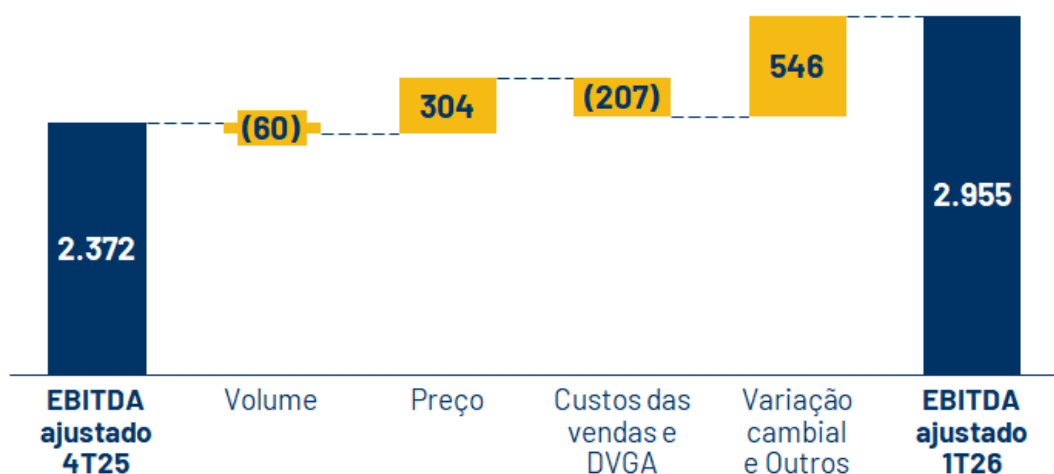
2 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

(a) Valores compostos pelas linhas "Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas" e "Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

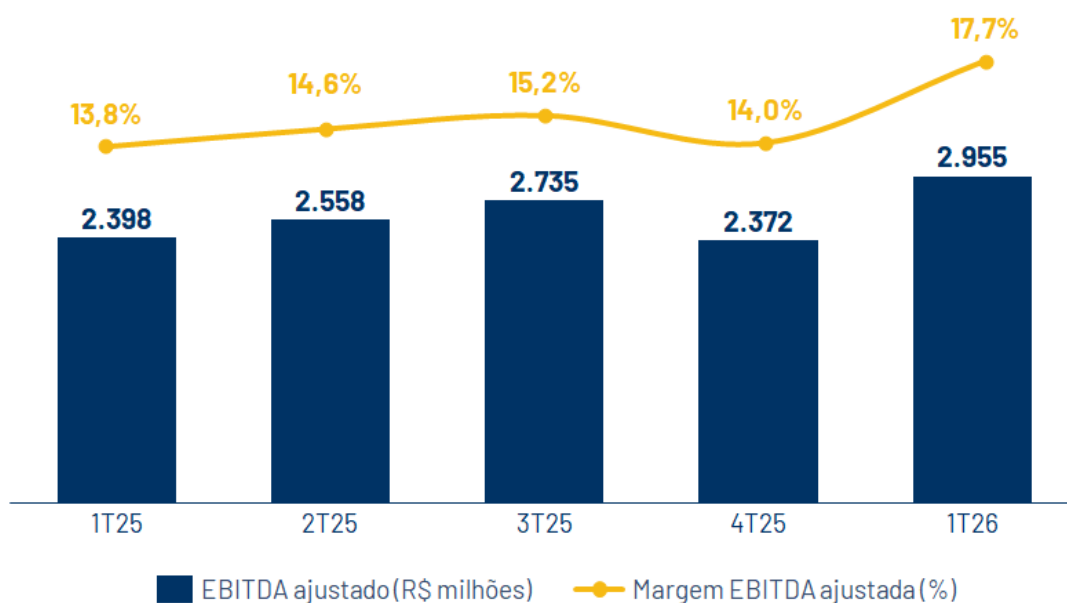
A Gerdau encerrou o 1T26 com EBITDA ajustado de R\$ 3,0 bilhões e Margem EBITDA ajustada de 17,7%. Em relação ao 4T25, o EBITDA ajustado apresentou aumento de 24,6%, reflexo principalmente da redução dos custos após as paradas programadas para manutenção e do ambiente de preços mais favorável na América do Norte. Comparado ao 1T25, o EBITDA ajustado foi 23,3% superior, influenciado pelo relevante crescimento do EBITDA ajustado da América do Norte, que mais do que compensou a significativa redução do EBITDA ajustado do Brasil.

Comentário do Desempenho

VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES)



EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



RESULTADO FINANCEIRO

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Resultado financeiro	(319)	(348)	-8,3%	(306)	4,4%
Receitas financeiras	128	209	-38,9%	156	-18,3%
Despesas financeiras	(443)	(562)	-21,1%	(437)	1,4%
Variação cambial líquida	81	58	39,7%	76	6,6%
Ajustes por inflação na Argentina	(66)	(32)	106,3%	(69)	-4,3%
Despesas financeiras com recompra de Bonds	-	(43)	-	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(19)	22	-	(32)	-39,9%

O Resultado financeiro do 1T26 totalizou R\$ 319 milhões negativo, 8,3% inferior ao 4T25, devido às despesas financeiras incorridas no período anterior com a recompra de Bonds e ao efeito positivo de variação cambial no período. Em relação ao 1T25, o Resultado financeiro foi 4,4% superior, explicado pela redução das receitas financeiras e pelo aumento das despesas financeiras.

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

CONSOLIDADO	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	1.831	(793)	-	1.382	32,5%
Resultado financeiro	(319)	(348)	-8,3%	(306)	4,3%
Lucro antes dos impostos¹	1.512	(1.141)	-	1.076	40,5%
Imposto de renda e contribuição social	(500)	(154)	225,6%	(320)	56,2%
Lucro líquido¹	1.012	(1.295)	-	756	33,8%
Itens não recorrentes	-	1.964	-	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	1.964	-	-	-
Lucro líquido ajustado²	1.012	669	51,2%	756	33,8%
Lucro por ação³	0,27	(0,35)	-	0,26	3,3%

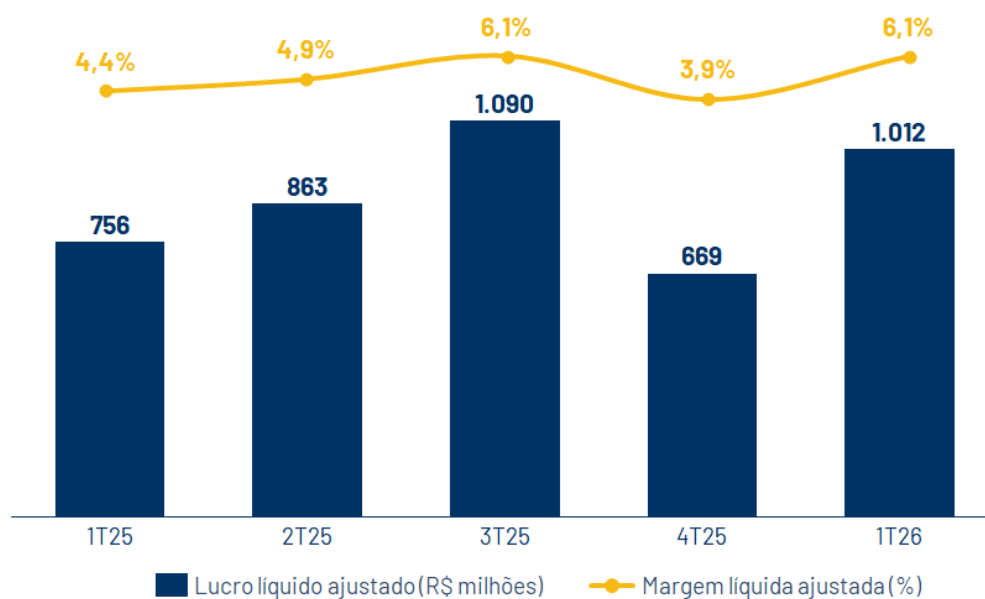
1- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Lucro líquido ajustado pelos itens não recorrentes que impactaram o resultado.

3 - Medição calculada com base no Lucro líquido da Metalúrgica Gerdau S.A.

O Lucro líquido ajustado do trimestre foi de R\$ 1,0 bilhão, 51,2% superior ao 4T25 e 33,8% superior ao 1T25. Ambas as variações são explicadas pelas dinâmicas dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, conforme detalhado na explicação do EBITDA ajustado e do resultado financeiro.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA (%)



Comentário do Desempenho

ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ Milhões)	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Circulante	910	942	-3,4%	2.255	-59,7%
Não circulante	12.925	13.240	-2,4%	12.252	5,5%
Dívida Bruta	13.834	14.182	-2,5%	14.507	-4,6%
Dívida bruta / Capitalização total ¹	20,8%	20,9%	-0,1 p.p	20,6%	0,2 p.p
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.617	6.404	-12,3%	6.887	-18,4%
Dívida líquida	8.218	7.778	5,6%	7.620	7,8%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	0,73x	0,76x	-0,02x	0,69x	0,04x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2- Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3- EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

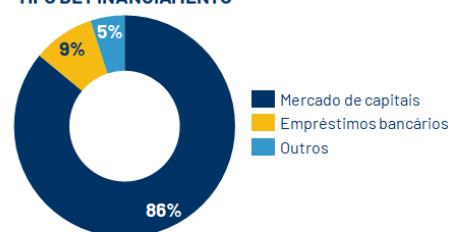
A Dívida bruta registrada em 31 de março de 2026 era de R\$ 13,8 bilhões, 2,5% inferior em relação ao trimestre anterior em função de liquidações de empréstimos bilaterais e da desvalorização do dólar frente ao real (-5,1%). Comparada ao 1T25, a Dívida bruta foi 4,6% inferior devido às liquidações de dívidas e ao efeito da desvalorização do dólar frente ao real (-9,1%).

Referente à posição de caixa, encerramos o trimestre com R\$ 5,6 bilhões disponíveis, resultando em uma Dívida líquida de R\$ 8,2 bilhões no período e um indicador Dívida líquida/EBITDA em 0,73x, mantendo um patamar financeiro bastante confortável.

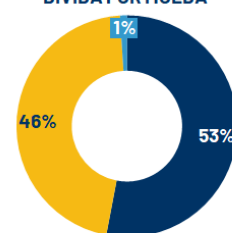
Ao final do trimestre, a exposição da Dívida bruta por moedas era de aproximadamente 53% denominadas em dólares americanos, 46% em reais e 1% em outras moedas. Com relação ao prazo médio de pagamento, encerramos em 7,8 anos e o custo médio nominal ponderado das dívidas denominadas em dólares americanos era de 6,12% a.a. e CDI - 0,18% para as dívidas denominadas em reais.

Em 31 de março de 2026, a Linha Revolver de Crédito Global (RCF) da Companhia, de US\$ 875 milhões de dólares (equivalente a R\$ 4,6 bilhões), encontrava-se integralmente disponível.

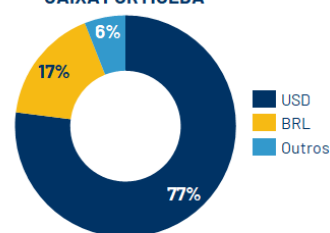
TIPO DE FINANCIAMENTO



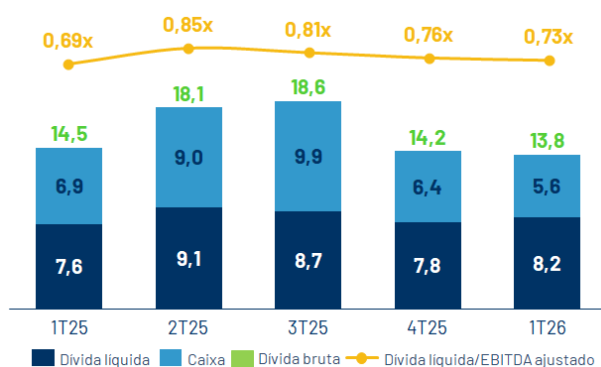
DÍVIDA POR MOEDA



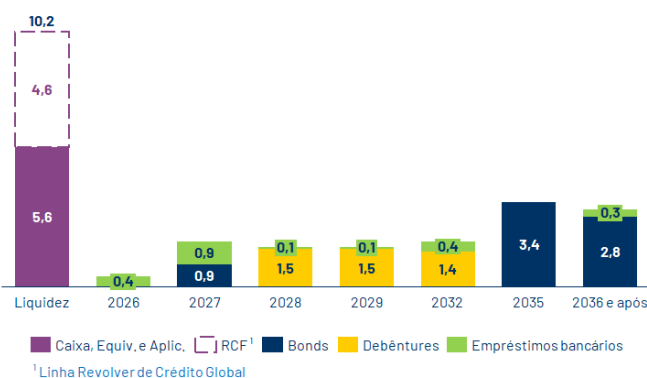
CAIXA POR MOEDA



ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANCAGEM



LIQUIDEZ E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ BILHÕES)



¹ Linha Revolver de Crédito Global

O indicador Dívida líquida/EBITDA ajustado encerrou o trimestre em 0,73x, patamar saudável de alavancagem e abaixo da política de endividamento, reforçando a capacidade da Companhia em manter a execução de seus compromissos de investimentos necessários para o desenvolvimento dos negócios.

Comentário do Desempenho

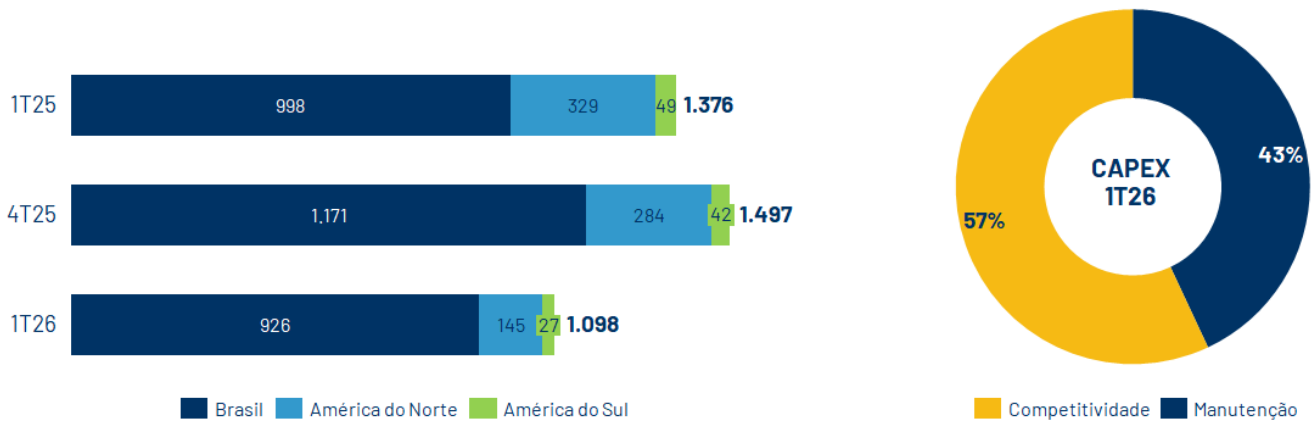
INVESTIMENTOS EM CAPEX

No 1T26, os investimentos em CAPEX somaram aproximadamente R\$ 1,1 bilhão, 23% do total projetado para o ano. Do montante investido no trimestre, 43% foram destinados à Manutenção e 57% destinados à Competitividade, em linha com a estratégia da Companhia de reforçar a eficiência e reduzir custos de suas unidades.

No trimestre, 84% do CAPEX investido foi direcionado às operações no Brasil. Seguimos avançando para a conclusão dos testes integrados da plataforma de mineração sustentável de Miguel Burnier. Além disso, evoluímos com o projeto de processamento de sucata em Pindamonhangaba, que encerrou o trimestre com 82% de avanço físico e está previsto para entrada em operação no segundo semestre de 2026.

Na América do Norte, o investimento para o aumento de capacidade da planta de Midlothian (TX) segue evoluindo. A previsão de início e conclusão do investimento está mantida para o segundo semestre de 2026 e acrescentará 150 mil toneladas de aço bruto por ano no nosso maior ativo na América do Norte, além de melhorar a produtividade e eficiência da operação. Por se tratar de um investimento que demandará uma parada de manutenção relativamente rápida (menos de dois meses) e restrita à aciaria da unidade, a Companhia não antecipa perda relevante de volumes de venda, apoiando-se no uso de estoques de produtos semi-acabados constituído ao longo dos últimos trimestres.

INVESTIMENTOS EM CAPEX (R\$ MILHÕES)

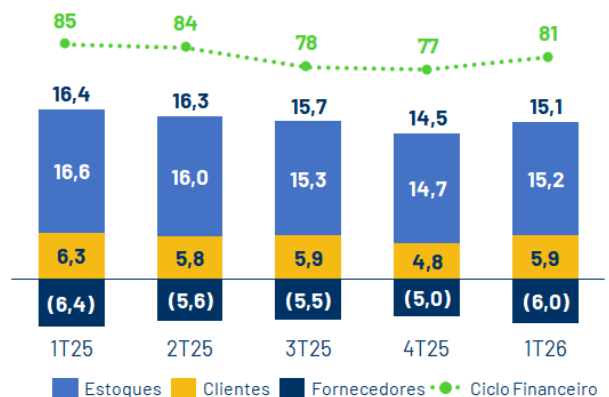


CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela Receita líquida do trimestre) aumentou 4 dias com relação ao 4T25, influenciado pelo aumento do Contas a receber e dos Estoques, principalmente na América do Norte, que foram superiores ao aumento de Fornecedores. Com isto, o capital de giro encerrou o 1T26 em R\$ 15,1 bilhões (3,9% vs. 4T25), decorrente do crescimento de volumes e Receita líquida na América do Norte, mesmo considerando a desvalorização do dólar frente ao real no período (-5,1%).

Informações detalhadas sobre as contas de capital de giro são apresentadas nas notas explicativas nº 5, 6 e 11 das Demonstrações Financeiras.

CICLO FINANCEIRO (DIAS) E CAPITAL DE GIRO (R\$ BILHÕES)



Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA LIVRE

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
EBITDA ajustado	2.955	2.372	583	2.398	558
Capital de giro ¹	(980)	1.368	(2.348)	(767)	(213)
Imposto de renda ²	(93)	(287)	194	(316)	224
CAPEX ³	(1.168)	(1.470)	302	(1.839)	671
Juros ⁴	(71)	(863)	792	(115)	44
EBITDA proporcional JV's ⁵	(258)	(27)	(231)	(128)	(130)
Intangíveis e arrendamento mercantil ⁶	(149)	(183)	34	(150)	1
Demais variações ⁷	(229)	497	(726)	(336)	107
Fluxo de caixa livre	8	1.409	(1.401)	(1.255)	1.263

1- Inclui o efeito caixa das contas de clientes, estoques e fornecedores.

2- Inclui o efeito caixa do imposto de renda nas diversas controladas da Companhia, inclusive a parcela provisionada em períodos anteriores, com vencimento no período em curso.

3- Inclui as adições de investimentos em CAPEX no 1T26 no valor de R\$ 1,1 bilhões, ajustados pelo efeito caixa da variação do contas a pagar com fornecedores de imobilizado relativo a aquisições em períodos anteriores, quando pagas no período em curso.

4- Inclui o pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e os juros de arrendamento mercantil.

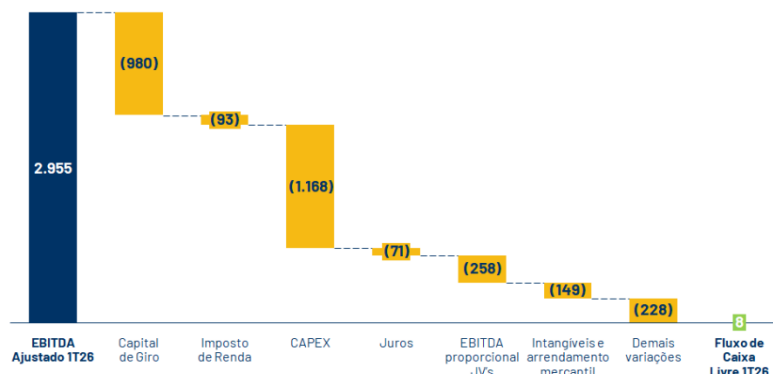
5- EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas (joint ventures) líquido dos dividendos recebidos destas JV's.

6- Desembolsos com outros ativos intangíveis e pagamentos de arrendamento mercantil.

7- Demais variações inclui as contas de Outros Ativos e Passivos.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO
COM O FLUXO DE CAIXA LIVRE (R\$ MILHÕES)

O Fluxo de caixa livre do 1T26 foi positivo em R\$ 8 milhões, uma diminuição de R\$ 1,4 bilhões em relação ao 4T25. Esse desempenho é explicado principalmente pelo consumo de aproximadamente R\$ 1,0 bilhão em capital de giro em relação à liberação de R\$ 1,4 bilhões ocorrida no 4T25. Esses efeitos foram parcialmente compensados por menores desembolsos de juros e CAPEX, além do maior EBITDA ajustado no 1T26. Na comparação com o 1T25, o Fluxo de caixa livre foi superior em R\$ 1,3 bilhões, refletindo sobretudo os menores desembolsos de CAPEX e o crescimento do EBITDA ajustado.



RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE COM A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Fluxo de caixa livre¹	8	1.409	(1.401)	(1.255)	1.263
(+) Adições de imobilizado	1.168	1.470	(302)	1.839	(671)
(+) Adições de outros ativos intangíveis	37	47	(10)	33	4
(+) Pagamento de arrendamento mercantil	111	135	(24)	117	(5)
(-) Aplicações financeiras	(3)	(9)	6	(137)	134
(+) Resgate de aplicações financeiras	180	93	87	303	(123)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais²	1.501	3.146	(1.645)	900	602

1 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Fluxo de Caixa Livre.

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Fluxos de Caixa da Companhia.

Comentário do Desempenho

VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA (R\$ MILHÕES)

Encerramos o 1T26 com saldo de caixa de R\$ 5,6 bilhões, uma redução de R\$ 787 milhões, influenciada principalmente pelo pagamento de dívidas de curto prazo, desembolso de dividendos e recompra de ações e efeitos de variação cambial. Esse resultado foi parcialmente compensado pela geração positiva de Fluxo de Caixa Livre, mesmo diante de um trimestre com maior consumo de capital de giro e demais variações negativas de caixa, evidenciando a solidez das operações e a eficiência na gestão de capital da Companhia.



RETORNO AOS ACIONISTAS

PAGAMENTO FRAÇÕES DE AÇÕES

Como resultado da bonificação de ações realizada em 22 de dezembro de 2025, as frações foram agrupadas em números inteiros e vendidas em leilão realizado em 18 de fevereiro de 2026 na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. No total, foram alienadas 108.578 ações escriturais, sem valor nominal, das quais 16.234 foram ordinárias e 92.344 preferenciais, com valores líquidos de R\$ 9,22 para cada ação ordinária e R\$ 9,69 para cada ação preferencial. Os valores foram creditados aos acionistas em 24 de fevereiro de 2026, de acordo com a proporção das frações de cada tipo de ação a que detinham direito.

DIVIDENDOS

Em 27 de abril de 2026, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de proventos, sob a forma de dividendos, no valor de R\$ 0,08 por ação, equivalentes ao montante de R\$ 106,0 milhões. O pagamento ocorrerá em 10 de junho de 2026, com base na posição acionária de 13 de maio de 2026, com as ações da Companhia negociando ex-dividendos no dia 14 de maio de 2026.

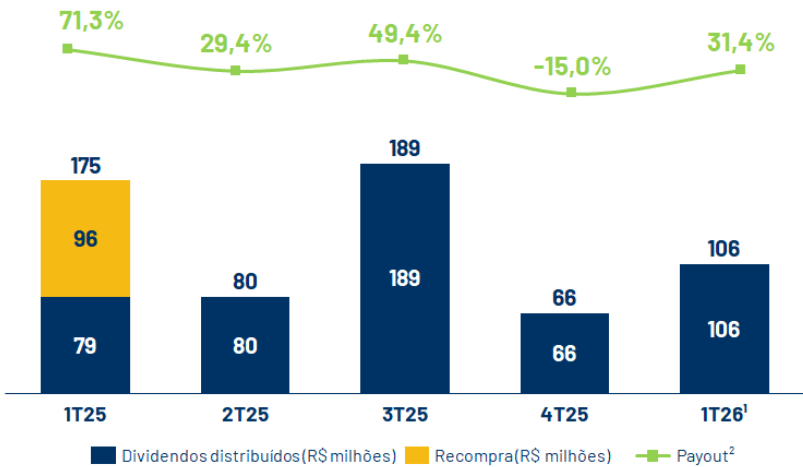
A Companhia mantém a política de distribuir, no mínimo, 30% do Lucro líquido societário anual da controladora Metalúrgica Gerdau S.A., após a constituição das reservas previstas no Estatuto Social.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Conforme divulgado em Fato Relevante em 27 de abril de 2026, o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações de emissão da Metalúrgica Gerdau S.A. ("Programa de Recompra 2026"), com uma quantidade a ser adquirida de até 10 milhões de ações preferenciais (GOAU4), representando 1,1% das ações *outstanding* da Companhia.

Comentário do Desempenho

RETORNO AOS ACIONISTAS

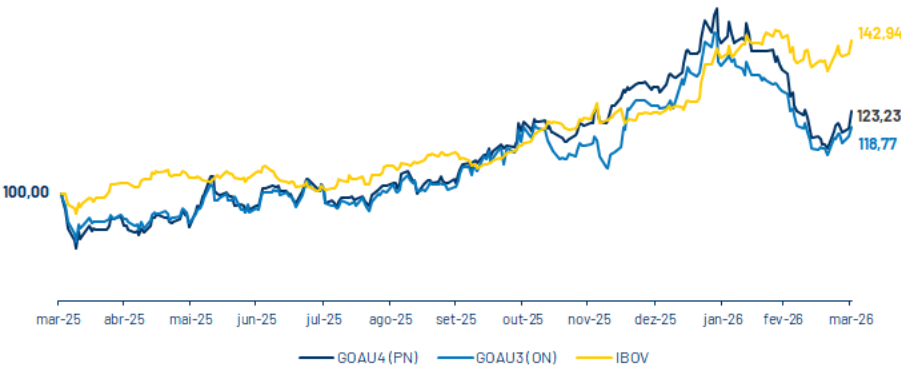


1 - Dividendos considera os valores deliberados a serem pagos em 10 de junho de 2026.
2 - Medição calculada considerando os proventos distribuídos e recompras de ações realizadas dividido pelo lucro líquido societário da controladora após a constituição de reservas previstas no Estatuto Social.

MERCADO DE CAPITAIS

Em 31 de março de 2026, as ações da Metalúrgica Gerdau S.A. estavam cotadas em R\$ 8,54/ação (GOAU4) e R\$ 8,32/ação (GOAU3). A Companhia adere voluntariamente aos padrões de Governança Corporativa Nível 1 da B3 S.A., bolsa brasileira em que suas ações são negociadas, com altos padrões de divulgação de informações, transparência e governança corporativa.

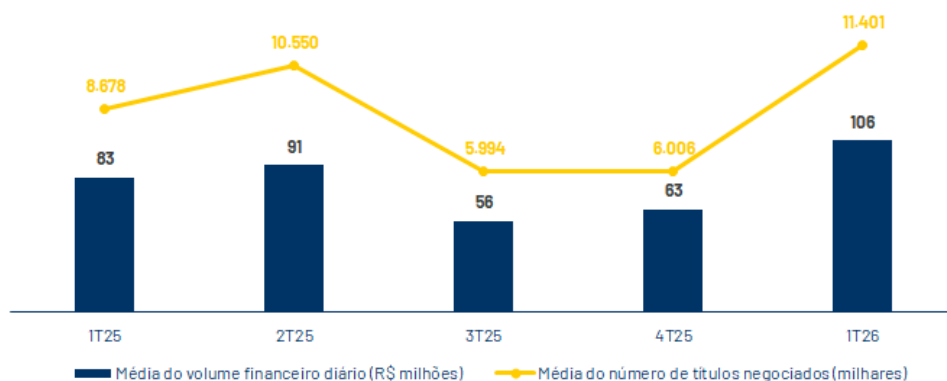
DESEMPENHO DAS AÇÕES VS IBOVESPA (BASE 100)



Fonte: Bloomberg

Comentário do Desempenho

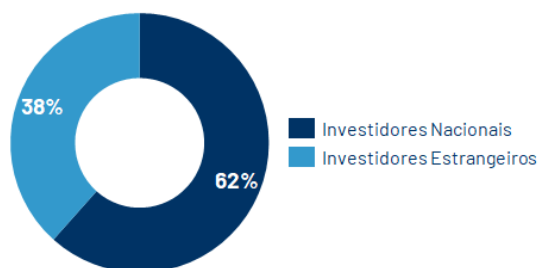
LIQUIDEZ GOAU4



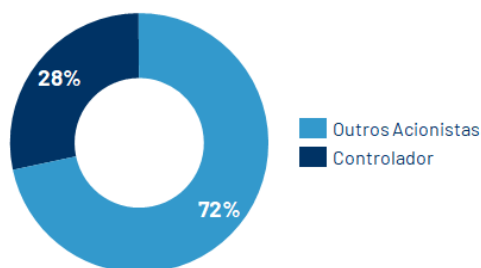
Fonte: Bloomberg

Em 31 de março de 2026, o capital social da Companhia era composto por 486.802.764 ações ordinárias e 838.105.184 ações preferenciais. Na mesma data, o valor de mercado² da Metalúrgica Gerdau S.A. era de aproximadamente R\$ 11,3 bilhões. No 1T26, o *free float* das ações ordinárias e preferenciais representava cerca de 71,8% do total das ações, atingindo 950.659.167 ações.

DISTRIBUIÇÃO DO FREE FLOAT (GOAU4): B3 DATA BASE 31/03/2026



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA (GOAU3 + GOAU4) DATA BASE 31/03/2026



RATINGS

AGÊNCIAS DE RATINGS	ESCALA NACIONAL	ESCALA GLOBAL	OUTLOOK	ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
Standard & Poors	brAAA	BBB	Estável	Novembro, 2025
Fitch Ratings	brAAA	BBB	Estável	Julho, 2025
Moody's	-	Baa2	Estável	Março, 2026

[Relatórios das Agências de Ratings](#)

² O valor de mercado considera apenas as ações em circulação, não incluindo ações mantidas em tesouraria.

Comentário do Desempenho

ANEXOS

ATIVO

METALÚRGICA GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2026	31/12/2025
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	5.302.925	5.958.028
Aplicações financeiras	313.950	445.627
Contas a receber de clientes	5.862.552	4.810.640
Estoque	15.190.355	14.731.081
Créditos tributários	1.058.454	1.282.249
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	329.395	720.958
Dividendos a receber	5.001	4.981
Valor justo de derivativos	18.231	36.623
Outros ativos circulantes	558.021	684.612
	28.638.884	28.674.799
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Créditos tributários	1.446.233	1.429.324
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.559.877	2.561.980
Depósitos judiciais	156.236	151.190
Outros ativos não circulantes	370.165	387.708
Gastos antecipados com plano de pensão	9.328	9.328
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	3.863.155	3.944.474
Ágios	11.376.317	11.995.727
Direito de uso de ativos	1.420.399	1.271.462
Outros intangíveis	684.965	691.365
Imobilizado	30.587.875	30.641.058
	52.474.550	53.083.616
TOTAL DO ATIVO	81.113.434	81.758.415

Comentário do Desempenho

PASSIVO

METALÚRGICA GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2026	31/12/2025
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores mercado doméstico	4.295.431	3.641.918
Fornecedores risco sacado	392.073	381.415
Fornecedores importação	1.265.018	986.338
Empréstimos e financiamentos	708.013	897.295
Debêntures	201.828	44.609
Impostos e contribuições sociais a recolher	430.896	400.466
Imposto de renda/contribuição social a recolher	183.853	289.862
Salários a pagar	596.971	916.470
Passivo de arrendamento	472.963	386.472
Benefícios a empregados	781	594
Provisão para passivos ambientais	393.591	382.800
Valor justo de derivativos	94	3.306
Outros passivos circulantes	1.421.906	1.565.755
	10.363.418	9.897.300
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	8.561.208	8.877.457
Debêntures	4.363.358	4.362.790
Imposto de renda e contribuição social diferidos	369.392	353.828
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	2.342.518	2.292.412
Provisão para passivos ambientais	206.924	237.865
Benefícios a empregados	367.010	404.085
Passivo de arrendamento	1.067.379	1.002.689
Outros passivos não circulantes	437.471	471.242
	17.715.260	18.002.368
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	10.957.955	10.957.955
Ações em tesouraria	-	(24)
Reserva de lucros	4.990.452	5.056.697
Lucros acumulados	356.454	-
Ajustes de avaliação patrimonial	2.612.801	3.116.639
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	18.917.662	19.131.267
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	34.117.094	34.727.480
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53.034.756	53.858.747
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	81.113.434	81.758.415

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2026	31/03/2025
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	16.715.661	17.375.336
Custo das vendas	(14.421.794)	(15.428.783)
LUCRO BRUTO	2.293.867	1.946.553
Despesas com vendas	(185.563)	(193.912)
Despesas gerais e administrativas	(339.757)	(352.712)
Outras receitas operacionais	57.297	24.375
Outras despesas operacionais	(48.463)	(47.474)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(28.413)	(3.948)
Resultado da equivalência patrimonial	82.063	9.270
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	1.831.031	1.382.152
Receitas financeiras	127.588	156.148
Despesas financeiras	(443.139)	(436.859)
Variação cambial, líquida	15.388	6.241
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(18.975)	(31.562)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	1.511.893	1.076.120
Corrente	(464.766)	(274.820)
Diferido	(35.337)	(45.394)
Imposto de renda e contribuição social	(500.103)	(320.214)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.011.790	755.906
(=) Total de itens não recorrentes	-	-
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO¹	1.011.790	755.906

1 - O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido do período ajustado pelos itens não recorrentes que impactaram o resultado.

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

METALÚRGICA GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

(Valores expressos em milhares de reais)

Períodos de 3 meses
findos em
31/03/2026 31/03/2025

FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE OPERACIONAL

Lucro líquido do período	1.011.790	755.906
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	902.394	873.836
Equivalência patrimonial	(82.063)	(9.270)
Variação cambial, líquida	(15.388)	(6.241)
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	18.975	31.562
Benefícios pós-emprego	75.354	78.045
Planos de incentivos de longo prazo	39.605	40.902
Imposto de renda e contribuição social	500.103	320.214
Perda na alienação de imobilizado	5.216	8.591
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	28.413	3.948
Provisão de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	50.392	27.617
Receita de juros de aplicações financeiras	(45.484)	(42.988)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	282.264	258.940
Despesa de juros sobre arrendamento mercantil	31.665	33.165
(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(25.257)	2.527
	2.777.979	2.376.754

VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Aumento de contas a receber	(1.241.781)	(1.195.268)
Aumento de estoques	(874.987)	(504.059)
Aumento de contas a pagar	1.136.918	931.867
(Aumento) Redução de outros ativos	(5.046)	(3.369)
Aumento (Redução) de outros passivos	(323.625)	(459.823)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	18.254	19.617
Aplicações financeiras	(3.093)	(137.299)
Resgate de aplicações financeiras	179.849	302.590
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.664.468	1.331.010

Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(38.968)	(81.935)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(31.665)	(33.165)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(92.534)	(316.368)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.501.301	899.542

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Adições de imobilizado	(1.167.975)	(1.838.720)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	4.315	13.779
Adições de outros ativos intangíveis	(37.175)	(33.388)
Pagamento na aquisição de controle de empresa	-	(433.179)
Aumento de capital/ Compra de participação em empresas controladas em conjunto	(89)	(88.800)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.200.924)	(2.380.308)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

Compras de ações em tesouraria	(206.391)	(376.550)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(180.853)	(182.157)
Empréstimos e financiamentos obtidos	81.443	1.249.234
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(300.000)	(54.516)
Pagamento de arrendamento mercantil	(111.392)	(116.783)
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades de financiamentos	(717.193)	519.228
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(238.287)	(403.232)
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(655.103)	(1.364.770)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.958.028	7.861.818
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.302.925	6.497.048

Comentário do Desempenho

RESULTADOS POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO

METALÚRGICA GERDAU S.A.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Brasil	América do Norte	América do Sul	Eliminações	Consolidado
RESULTADOS 1T26					
Volumes (toneladas)	1.324.392	1.276.212	305.723	(95.355)	2.810.972
Receita líquida de vendas	6.271.107	9.349.474	1.396.003	(300.923)	16.715.661
Custos das vendas	(6.053.064)	(7.429.536)	(1.241.250)	302.056	(14.421.794)
Lucro Bruto	218.043	1.919.938	154.753	1.133	2.293.867
Margem Bruta	3,5%	20,5%	11,1%	-	13,7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(222.473)	(187.875)	(42.452)	(72.520)	(525.320)
Outras receitas (despesas) operacionais	(16.253)	11.242	2.810	11.035	8.834
Depreciação e amortização	550.303	281.608	70.483	-	902.394
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	48.106	227.233	-	-	275.339
EBITDA Ajustado	577.726	2.252.146	185.594	(60.352)	2.955.114
Margem EBITDA Ajustada	9,2%	24,1%	13,3%	-	17,7%
EBITDA/tonelada - R\$/ton	436	1.765	607	-	1.051

	Brasil	América do Norte	América do Sul	Eliminações	Consolidado
RESULTADOS 4T25					
Volumes (toneladas)	1.463.226	1.220.795	296.791	(119.739)	2.861.074
Receita líquida de vendas	7.180.854	8.695.436	1.488.459	(390.446)	16.974.303
Custos das vendas	(7.019.754)	(7.139.415)	(1.358.779)	391.946	(15.126.002)
Lucro Bruto	161.100	1.556.021	129.680	1.500	1.848.301
Margem Bruta	2,2%	17,9%	8,7%	-	10,9%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(226.191)	(189.013)	(43.350)	(52.784)	(511.338)
Outras receitas (despesas) operacionais	(28.799)	(13.495)	875	(91.884)	(133.303)
Depreciação e amortização	552.485	296.851	86.845	(529)	935.652
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	50.749	181.313	-	-	232.062
EBITDA Ajustado	509.344	1.831.677	174.050	(143.697)	2.371.374
Margem EBITDA Ajustada	7,1%	21,1%	11,7%	-	14,0%
EBITDA/tonelada - R\$/ton	348	1.500	586	-	829

	Brasil	América do Norte	América do Sul	Eliminações	Consolidado
RESULTADOS 1T25					
Volumes (toneladas)	1.431.114	1.229.032	236.896	(38.573)	2.858.469
Receita líquida de vendas	7.494.218	8.768.193	1.365.508	(252.583)	17.375.336
Custos das vendas	(6.699.083)	(7.773.237)	(1.205.786)	249.323	(15.428.783)
Lucro Bruto	795.135	994.956	159.722	(3.260)	1.946.553
Margem Bruta	10,6%	11,3%	11,7%	-	11,2%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(225.788)	(212.928)	(45.356)	(62.552)	(546.624)
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.932)	(62)	4.448	(22.553)	(23.099)
Depreciação e amortização	489.366	310.455	69.664	4.351	873.836
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	42.201	105.299	-	-	147.500
EBITDA Ajustado	1.095.982	1.197.720	188.478	(84.014)	2.398.166
Margem EBITDA Ajustada	14,6%	13,7%	13,8%	-	
EBITDA/tonelada - R\$/ton	766	975	796	-	839

Comentário do Desempenho

QUEM SOMOS

MAIOR EMPRESA BRASILEIRA PRODUTORA DE AÇO

A Metalúrgica Gerdau é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. Por meio de sua controlada Gerdau S.A. é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro.

Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a Companhia é referência de internacionalização no setor industrial brasileiro, está presente em vários países nas Américas e conta com 30 mil colaboradores em todas as suas operações. A Companhia possui 29 unidades produtoras de aço, sendo 13 plantas na América do Norte.

Maior recicladora da América Latina, a Gerdau tem na sucata uma importante matéria-prima: cerca de 70% do aço que produz é feito a partir desse material. Todo ano, 10 milhões de toneladas de sucata são transformadas em diversos produtos de aço. Como resultado de sua matriz produtiva sustentável, a Gerdau possui, atualmente, uma das menores médias de emissão de gases de efeito estufa (CO₂e), que representa metade da média global do setor.

As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3) e Nova Iorque (NYSE).

Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores: <https://ri.gerdau.com/>



Comentário do Desempenho



GERDAU
O futuro se molda

CANAIS DE RI

Site de Relações com Investidores:

<http://ri.gerdau.com/>

E-mail RI:

inform@gerdau.com

E-mail Imprensa:

atendimento@gerdau.br@bcw-global.com

Rafael Japur

*Diretor Vice-presidente e
Diretor de Relações com Investidores*

Mariana Velho Dutra

Gerente Geral de RI

Ariana Pereira

Renata Albuquerque

Arthur Alves Trovo

Adriana Costa

Siga a Gerdau nas Redes Sociais



METALÚRGICA GERDAU S.A.**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026****NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas direta e indiretas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro para consumo próprio. Além disso, a Companhia acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo e Nova Iorque.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Metalúrgica Gerdau S.A. foram aprovadas pela Administração em 27/04/2026.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1 – Base de elaboração e apresentação**

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as Demonstrações Financeiras Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31/12/2025, aprovadas e divulgadas em 23/02/2026.

2.2 – Novas normas contábeis

As emissões/alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*) que são efetivas para o exercício iniciado em 2026 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2027 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras. Esta nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas Demonstrações Financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das Demonstrações Financeiras. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.

- Emissão da norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas - Divulgações. Esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026**

reduzidos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações. Altera requisitos de divulgação previstos originalmente nesta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 21 – Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária. Altera requisitos de tratamento e divulgação previstos originalmente nesta norma. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração aos Exemplos Ilustrativos das normas IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 – Divulgações sobre incertezas nas Demonstrações Financeiras. Altera requisitos de divulgação previstos originalmente nestas normas. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2025

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2025 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias, que devem ser lidas em conjunto com estas informações intermediárias: 2 – Políticas contábeis materiais, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 13 – Direito de uso de ativos e Passivos de arrendamento, 18 – Impostos e contribuições a recolher, 21 – Benefícios a empregados, 22 – Provisão para passivos ambientais, 25 – Receita líquida de vendas e 28 – Seguros.

NOTA 3 - INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO**3.1 - Empresas controladas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 31/03/2026, em relação àquelas existentes em 31/12/2025.

3.2 - Empresas controladas em conjunto

A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas controladas em conjunto.

Empresas controladas em conjunto	País	Percentual de participação	
		Capital total (*)	
		31/03/2026	31/12/2025
MRM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	México	75,00	75,00
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	Brasil	27,50	27,48
Addiante S.A.	Brasil	50,00	50,00
Brasil ao Cubo S.A.	Brasil	44,66	44,66
MRS Logística S.A.	Brasil	1,32	1,32

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa controlada em conjunto.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V., apesar de ter mais de 50% do capital total desta empresa, devido a acordos de compartilhamento de controle com os demais acionistas que impedem a Companhia de implementar isoladamente as decisões sobre a condução dos negócios desta empresa controlada em conjunto. A Companhia possui 1,32% de participação na MRS Logística S.A. e devido a existência de acordo de acionistas fica caracterizado o negócio controlado em conjunto e a influência significativa prevista na norma contábil para a aplicação do método da equivalência patrimonial.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026**

A Companhia apresenta as informações das empresas controladas em conjunto de modo agregado em virtude dos investimentos nestas empresas serem individualmente imateriais. As informações financeiras das empresas controladas em conjunto, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

Empresas controladas em conjunto

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	5.680.467	5.268.140
Total ativo circulante	8.568.568	8.204.754
Total ativo não circulante	25.030.520	24.726.193
Empréstimos e financiamentos circulantes	1.342.532	1.363.974
Total passivo circulante	4.671.838	4.760.141
Empréstimos e financiamentos não circulantes	10.812.221	9.796.171
Total passivo não circulante	15.307.912	14.146.451

Empresas controladas em conjunto

	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida de vendas	3.379.242	2.968.762
Custo das vendas	(2.328.576)	(2.053.154)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	802.276	690.741
Receitas financeiras	458.513	278.452
Despesas financeiras	(761.157)	(505.063)
Imposto de renda e contribuição social	(302.494)	(144.501)
Lucro líquido	197.137	319.424
Depreciação e amortização	(400.321)	(347.014)
Total dos resultados abrangentes	197.137	319.424

3.3 - Empresas coligadas

A lista a seguir apresenta a participação em empresas coligadas.

Empresas coligadas	País	Percentual de participação	
		Capital total (*)	
		31/03/2026	31/12/2025
Dona Francisca Energética S.A.	Brasil	53,94	53,94
Newave Energia S.A.	Brasil	40,00	40,00

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da coligada.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. apesar de ter mais de 50% do capital total desta coligada, devido a direitos de proteção concedidos aos demais acionistas que impedem a Companhia de implementar na plenitude as decisões sobre a condução dos negócios da coligada.

As informações financeiras das empresas coligadas, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

Empresas coligadas

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	16.107	19.489
Total ativo circulante	225.673	159.054
Total ativo não circulante	1.359.998	1.330.910
Total passivo circulante	223.154	156.974
Total passivo não circulante	174.307	131.565

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026****Empresas coligadas**

	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida de vendas	194.158	117.432
Custo das vendas	(199.051)	(104.259)
(Prejuízo) Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	(10.379)	6.530
Receitas financeiras	4.004	7.390
Despesas financeiras	(29.356)	(25.857)
Imposto de renda e contribuição social	9.044	4.375
Prejuízo líquido	(26.688)	(7.563)
Depreciação e amortização	(16.027)	(13.825)
Total dos resultados abrangentes	(26.688)	(7.563)

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	-	-	12.638	14.710
Bancos e aplicações de liquidez imediata	27.041	28.858	5.290.287	5.943.318
Caixa e equivalentes de caixa	<u>27.041</u>	<u>28.858</u>	<u>5.302.925</u>	<u>5.958.028</u>

Aplicações de liquidez imediata incluem investimentos com prazo de vencimento de até 90 dias ou prontamente resgatáveis, ou seja, que possuem liquidez imediata e baixo risco de variação do valor justo.

Aplicações Financeiras

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras	<u>313.950</u>	<u>445.627</u>

Aplicações financeiras incluem títulos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda futura e incluem substancialmente aplicações em fundo de investimento, cuja carteira é composta por Certificados de Depósitos Bancários (CDB's), títulos públicos, letras financeiras e debêntures, dentre outros, cujos valores são utilizados para gerenciamento do caixa das atividades operacionais da Companhia e registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes - no Brasil	2.519.646	1.912.129
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	462.221	718.930
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	2.981.113	2.271.451
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(100.428)	(91.870)
	<u>5.862.552</u>	<u>4.810.640</u>

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026**

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Valores a vencer:	5.410.120	4.326.579
Vencidos:		
Até 30 dias	395.257	369.766
Entre 31 e 60 dias	24.565	100.422
Entre 61 e 90 dias	22.502	14.946
Entre 91 e 180 dias	53.748	50.845
Entre 181 e 360 dias	25.749	14.326
Acima de 360 dias	31.039	25.626
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(100.428)	(91.870)
	<u>5.862.552</u>	<u>4.810.640</u>

NOTA 6 - ESTOQUES

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Produtos prontos	7.095.262	6.903.389
Produtos em elaboração	3.492.940	3.255.250
Matérias-primas	3.007.180	3.085.485
Materiais de almoxarifado	1.033.098	1.054.641
Importações em andamento	588.628	484.408
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(26.753)	(52.092)
	<u>15.190.355</u>	<u>14.731.081</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Consolidado
Saldo em 01/01/2025	(29.558)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(59.291)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	35.819
Incorporação / Aquisição de empresa	(746)
Variação cambial	1.684
Saldo em 31/12/2025	<u>(52.092)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(458)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	25.715
Variação cambial	82
Saldo em 31/03/2026	<u>(26.753)</u>

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas Controladas no exterior, que variam entre 23% e 35%, sendo que existem Controladas no exterior que possuem até alíquotas zero, as quais possuem principalmente atividades financeiras. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior. As posições tributárias incertas relacionadas a IRPJ e CSLL estão divulgadas na Nota 15.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	Períodos de 3 meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	356.454	257.764	1.511.893	1.076.120
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
(Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social às alíquotas	(121.194)	(87.640)	(514.044)	(365.881)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	83.685	37.304
- equivalência patrimonial	121.726	88.285	27.901	3.152
- juros sobre o capital próprio	-	-	-	66
- inconstitucionalidade da incidência de IRPJ e CSLL relativos a Selic em razão de repetição de indébito tributário	-	-	9.436	10.133
- incentivos fiscais	-	-	17	1.070
- não constituição de ativos fiscais diferidos / realização, líquidos	(532)	(646)	(120.314)	(4.053)
- diferenças permanentes (líquidas)	-	1	13.216	(2.005)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	(500.103)	(320.214)
Corrente	-	-	(464.766)	(274.820)
Diferido	-	-	(35.337)	(45.394)

b) Ativos fiscais não contabilizados:

Devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 691.301 (R\$ 674.123 em 31/12/2025) na Controladora e R\$ 1.724.170 (R\$ 1.598.063 em 31/12/2025), os quais não têm uma data final para expirar. As Controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 657.905 (R\$ 701.413 em 31/12/2025) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e expiram entre 2027 e 2032 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais no exterior totalizando R\$ 255.803 (R\$ 291.979 em 31/12/2025), que expiram em várias datas entre 2031 e 2038.

NOTA 8 - INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

Gerdau S.A.	Classificação	Saldo em	Resultado da	Ajustes de avaliação	Dividendos	Efeito de aumento de	Saldo em
		01/01/2025	equivalência patrimonial	patrimonial		participação em controladas	31/12/2025
	Controlada	19.955.598	481.206	(1.452.813)	(435.831)	522.849	19.071.009

Gerdau S.A.	Classificação	Saldo em	Resultado da	Ajustes de avaliação	Dividendos	Efeito de aumento de	Saldo em	31/03/2026
		31/12/2025	equivalência patrimonial	patrimonial		participação em controladas	Saldo em	31/03/2026
	Controlada	19.071.009	358.019	(577.767)	(70.295)	73.930	18.854.896	

Consolidado

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	3.944.474	4.222.317
(+) Resultado da equivalência patrimonial	82.063	95.622
(+) Ajustes de avaliação patrimonial	(145.217)	22.101
(+) Aumento de capital	-	91.436
(+) Aquisição de empresa	-	25.846
(+) Compra de participação	89	-
(-) Baixa por incorporação de empresa	-	(277.521)
(-) Dividendos/juros sobre capital próprio	(18.254)	(235.327)
Saldo final	3.863.155	3.944.474

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026****NOTA 9 - IMOBILIZADO**

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 31/03/2026, as aquisições totalizaram R\$ 1.097.665 (R\$ 1.376.736 em 31/03/2025) e as baixas R\$ 9.532 (R\$ 13.394 em 31/03/2025) no consolidado.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 31/03/2026, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 45.171 (R\$ 30.919 em 31/03/2025) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia – Não foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos em 31/03/2026 e 31/12/2025.

d) As adições de imobilizado no período de três meses findo em 31/03/2026 incluem efeito não caixa no consolidado de R\$ 70.310, em virtude de desembolsos de caixa acima das adições de imobilizado (desembolsos de caixa acima das adições de imobilizado de R\$ 461.984 em 31/03/2025).

NOTA 10 - ÁGIOS

As alterações no ágio são as seguintes:

	Consolidado		
	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade de ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2025	25.931.982	(12.078.868)	13.853.114
Aquisição de empresa	11.024	-	11.024
(+/-) Variação cambial	(2.963.431)	1.468.155	(1.495.276)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(373.135)	(373.135)
Saldo em 31/12/2025	22.979.575	(10.983.848)	11.995.727
(+/-) Variação cambial	(1.185.833)	566.423	(619.410)
Saldo em 31/03/2026	21.793.742	(10.417.425)	11.376.317

Em 31/03/2026 e 31/12/2025, os saldos de ágio de R\$ 11.376.317 e R\$ 11.995.727, respectivamente, estão alocados ao segmento América do Norte.

NOTA 11 - FORNECEDORES (Fornecedores mercado doméstico, Fornecedores risco sacado e Fornecedores importação)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores mercado doméstico	9	-	4.295.431	3.641.918
Fornecedores risco sacado	-	-	392.073	381.415
Fornecedores importação	-	-	1.265.018	986.338
	9	-	5.952.522	5.009.671

Em “Fornecedores mercado doméstico” a Companhia apresenta os saldos a pagar oriundos de aquisições de bens e serviços nos mercados domésticos em cada um dos países onde a Companhia e suas Controladas operam.

A Companhia possui contratos junto a instituições financeiras com objetivo de permitir aos seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis através de operação denominada “Fornecedores risco sacado”. Nessa operação os fornecedores podem transferir a seu critério, o direito de recebimento dos títulos para uma instituição financeira, que por sua vez, passa a ser a detentora dos direitos dos recebíveis dos fornecedores. A taxa média de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no Brasil e nas Controladas dos Estados Unidos foi realizada conforme condições de mercado. A transferência do direito de recebimento dos títulos da Companhia, a critério do fornecedor, não muda o prazo de pagamento como também não implica no pagamento de juros por parte da Companhia, na medida que o custo financeiro de tal transferência é de responsabilidade do fornecedor, desta forma, o prazo de pagamento dos fornecedores risco sacado varia entre 7 e 132 dias, sendo o mesmo prazo de pagamento para os fornecedores que não optam por antecipar seus recebíveis através da operação denominada “Fornecedores risco sacado”.

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026**

	Consolidado		
	31/03/2026	31/12/2025	01/01/2025
Saldo de Fornecedores risco sacado	392.073	381.415	459.899
Valores recebidos pelos fornecedores junto às instituições financeiras que fazem parte do acordo de financiamento - risco sacado, em relação ao saldo em aberto mencionados acima	384.267	373.172	451.420

Os valores contábeis dos passivos sob o acordo de financiamento do fornecedor são considerados aproximações razoáveis de seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo.

Os saldos apresentados como “Fornecedores importação” referem-se substancialmente a compra de carvão e outros insumos no exterior, onde nas transações comerciais o fornecedor pode requerer a emissão de carta de crédito ou instrumento semelhante de mitigação de riscos para realizar o embarque dos produtos. Em 31/03/2026 e 31/12/2025, os contratos negociados via carta de crédito possuíam prazo de pagamento de até 180 dias e taxas que também variavam, conforme condições de mercado.

A Companhia mantém permanente acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores, as quais não sofreram alterações significativas em relação ao que vinha sendo praticado historicamente.

NOTA 12 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
<i>Ten/Thirty Years Bonds</i>	7.239.124	7.514.045
Outros Financiamentos	2.030.097	2.260.707
Total dos financiamentos	9.269.221	9.774.752
Circulante	708.013	897.295
Não circulante	8.561.208	8.877.457
Valor do principal dos financiamentos	9.034.715	9.656.888
Valor dos juros dos financiamentos	234.506	117.864
Total dos financiamentos	9.269.221	9.774.752

Em 31/03/2026, o custo médio ponderado nominal das dívidas denominadas em Dólar americano é de 6,12% a.a. (6,12% a.a. em 31/12/2025), para dívidas denominadas em Real é de CDI -2,06% a.a. (CDI -2,11% a.a. em 31/12/2025) e para as demais moedas 3,69% a.a. (3,64% a.a. em 31/12/2025).

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são indexados, substancialmente, ao CDI (Certificados de Depósito Interbancário).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Real (BRL)	1.732.172	1.789.242
Dólar Norte-Americano (USD)	7.405.470	7.837.820
Demais moedas	131.579	147.690
	9.269.221	9.774.752

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
2027 (*)	1.715.784	1.778.633
2028	59.684	55.811
2029	55.639	51.438
2030	55.311	46.755
2031 em diante	6.674.790	6.944.820
	8.561.208	8.877.457

(*) Em 31/03/2026 refere-se ao período de 01 de abril de 2027 a 31 de dezembro de 2027.

a) Linhas de crédito e contas garantidas

Em setembro de 2022, a Controlada Gerdau S.A. concluiu a renovação da Linha de Crédito Revolver Global no valor total de US\$ 875 milhões (equivalentes a R\$ 4.567 milhões em 31/03/2026) que possui vencimento em setembro de 2027. A operação visa prover liquidez às unidades da América do Norte e América Latina, incluindo o Brasil. As Controladas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. prestam garantia nesta transação. Em 31/03/2026, não havia saldo devedor desta operação.

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas a cláusulas de *default (covenants)* atreladas a índices financeiros. As cláusulas não-financeiras de performance vêm sendo cumpridas.

b) Principais liquidações em empréstimos e financiamentos

Em fevereiro de 2026, as controladas Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. liquidaram integralmente dívidas contraídas junto a instituição de primeira linha no montante total de R\$ 300 milhões, acrescido de aproximadamente R\$ 18,6 milhões referentes a juros.

NOTA 13 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia Geral	Consolidado				
		Quantidade em 31/03/2026		Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
		Emitida	Em carteira			
14 ^a	26/08/2014	20.000	20.000	30/08/2034	-	-
17 ^a	29/05/2024	1.500.000	-	29/05/2029	1.568.725	1.514.441
18 ^a	10/12/2024	1.500.000	-	10/12/2028	1.561.802	1.508.060
19 ^a	05/06/2025	1.375.000	-	04/06/2032	1.434.659	1.384.898
Total Consolidado					4.565.186	4.407.399
Passivo circulante					201.828	44.609
Passivo não circulante					4.363.358	4.362.790

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
2028	1.496.283	1.496.022
2029	1.496.428	1.496.222
2031 em diante	1.370.647	1.370.546
	4.363.358	4.362.790

A controlada Gerdau S.A. possui debêntures denominadas em reais, sem garantias, não conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A Companhia e suas Controladas não estão sujeitas a cláusulas de default (covenants) atreladas a índices financeiros.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026

Em 31/03/2026, a taxa média de juros ponderada para os instrumentos listados acima, é de CDI + 0,58% a. a. (CDI + 0,62% a.a. em 31/03/2025).

NOTA 14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas Controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos de mercado são administrados através de estratégias de mercado discutidas e compartilhadas com a alta gestão e conforme as diretrizes internas e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Partes relacionadas (ativo e passivo), Valor justo de derivativos (ativo e passivo), Outros ativos circulantes, Outros ativos não circulantes, Fornecedores mercado doméstico, Fornecedores risco sacado, Fornecedores importação, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Outros passivos circulantes e Outros passivos não circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas exposições decorrentes de suas operações e pode aplicar a metodologia de contabilidade de *hedge (hedge accounting)* para algumas dessas transações. Estas operações têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio denominados em moeda estrangeira, flutuações de taxas de juros e de preços de *commodities*. Estas transações são realizadas considerando exposições ativas ou passivas diretas, sem alavancagem.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos								
Aplicações financeiras	-	-	-	-	313.950	313.950	445.627	445.627
Contas a receber de Clientes	-	-	-	-	5.862.552	5.862.552	4.810.640	4.810.640
Valor justo de derivativos	-	-	-	-	18.231	18.231	36.623	36.623
Outros ativos circulantes	4.381	4.381	5.713	5.713	558.021	558.021	684.612	684.612
Outros ativos não circulantes	8	8	-	-	370.165	370.165	387.708	387.708
Passivos								
Fornecedores mercado doméstico	9	9	-	-	4.295.431	4.295.431	3.641.918	3.641.918
Fornecedores risco sacado	-	-	-	-	392.073	392.073	381.415	381.415
Fornecedores importação	-	-	-	-	1.265.018	1.265.018	986.338	986.338
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	9.269.221	9.554.638	9.774.752	10.339.126
Debêntures	-	-	-	-	4.565.186	4.567.671	4.407.399	4.403.314
Valor justo de derivativos	-	-	-	-	94	94	3.306	3.306
Outros passivos circulantes	2.048	2.048	8.745	8.745	1.421.906	1.421.906	1.565.755	1.565.755
Outros passivos não circulantes	102	102	102	102	437.471	437.471	471.242	471.242

O valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures é baseado em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente. A hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros acima é apresentada na Nota 14.g.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia :

Risco de preço das *commodities*: É o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar em um mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional. Ademais, a Companhia pode contratar derivativos com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de juros: É o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026**

como *Secured Overnight Financing Rate (SOFR)* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: É o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira, a geração de caixa em suas controladas e os investimentos no exterior compensam a exposição gerada por seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, podendo haver um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: Esse risco advém de a possibilidade da Companhia não receber valores de terceiros decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações financeiras. Para atenuar esse risco é feita a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de limites de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. As operações financeiras são realizadas em instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de *rating* e parâmetros de mitigação de risco definidos na diretriz interna da Companhia.

Risco de gerenciamento de capital: Advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e *benchmarks*. Os indicadores chave (KPI – *Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: *WACC* (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/*EBITDA*, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas (*Ebitda*/Despesa Financeira Líquida) e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Notas 4, 12 e 13). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 17). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu *ROCE* (*Retorno sobre Capital Empregado*) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

Dívida Líquida/ <i>EBITDA</i>	$\leq 1,5x$
Limite nominal da Dívida Bruta	R\$ 12 Bilhões
Prazo Médio	> 6 anos

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: as diretrizes internas da Companhia preveem limites de carência e determina a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas Notas 12 e 13, respectivamente.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026****Impacto na Demonstração dos Resultados**

Premissa	Variação	31/03/2026	31/03/2025
Variações na moeda estrangeira - Empréstimos e Financiamentos	5%	4.974	10.821
Variações na moeda estrangeira - Importações / Exportações, líquidas	5%	40.140	37.587
Variações nas taxas de juros	10bps	38.648	37.312
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	167.157	173.753
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	101.289	111.417
Contratos a termo de moedas	5%	6.431	-
Derivativos de <i>Commodities</i>	5%	3.624	2.882
<i>Swaps</i> USD x CDI	5%	8.129	1.417
<i>Swaps</i> IPCA x CDI	5%	611	-

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 31/03/2026 a Companhia estava exposta principalmente às variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas (empréstimos e financiamentos) que não possuem *hedge*, contas a receber de exportações a partir do Brasil e Fornecedores importação (importações/exportações, líquidas). As variações entre as moedas locais dos demais países e o Dólar não representam exposições materiais. Nesta análise, para as variações de moeda estrangeira, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria uma receita de R\$ 4.974 (receita R\$ 10.821 em 31/03/2025), caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma receita/despesa de mesmo valor. Já para as variações de moeda estrangeira nas Importações e exportações, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria uma despesa de R\$ 40.140 (despesa R\$ 37.587 em 31/03/2025), caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor.

Os valores líquidos de outros ativos e outros passivos em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. Em 31/03/2026, o impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta R\$ 38.648 (R\$ 37.312 em 31/03/2025) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas Notas 12 e 13, e são principalmente compostas por *SOFR* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: A Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. Em 31/03/2026, o impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos totaliza R\$ 167.157 (R\$ 173.753 em 31/03/2025) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 101.289 (R\$ 111.417 em 31/03/2025). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos contratos a termo de moedas: em 31/03/2026 a Companhia possui exposição a contratos a termo de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Real, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Real representa uma despesa de R\$ 6.431 (R\$ 0 em 31/03/2025), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Real representa uma receita no mesmo valor. Os contratos a termo de Dólar/ Real tiveram como objetivo a cobertura das posições ativas e passivas em Dólar e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados.

Análise de sensibilidade de derivativos de *Commodities*: em 31/03/2026 a Companhia possui exposição a derivativos de *Commodities* (carvão e energia). A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do preço da *commodities*, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026

de 5% do preço da *commodities* representa uma receita de R\$ 3.624 (R\$ 2.882 em 31/03/2025), e uma diminuição de 5% do preço da *commodities* representa uma despesa no mesmo valor. Os efeitos da marcação a mercado destes derivativos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os derivativos de *commodities* aos quais a Companhia está exposta são apresentados na Nota 14.e.

Análise de sensibilidade dos swaps USD x CDI (operação de troca da variação do Dólar por uma taxa de juros em Reais): a Companhia possui *swaps* USD x CDI para proteção de alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera o impacto no MTM de um aumento de 5% do Dólar frente ao Real para todos os vértices das respectivas operações. Esta variação representaria uma receita de R\$ 8.129 (R\$ 1.417 em 31/03/2025). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os *swaps* USD x CDI que a Companhia está exposta são apresentados na Nota 14.e.

Análise de sensibilidade dos swaps IPCA x CDI (operação de troca da variação do IPCA por uma taxa de juros em Reais): a Companhia possui *swaps* IPCA x CDI para proteção de parte de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera o impacto no MTM de um aumento de 5% na taxa de variação do IPCA para todos os vértices das respectivas operações. Em 31/03/2026, esta variação representaria uma receita de R\$ 611 (R\$ 0 em 31/03.2025). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os *swaps* ICPA x CDI que a Companhia está exposta são apresentados na Nota 14.e.

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

						31/03/2026
						Consolidado
			Controladora			
			Ativos a valor justo por meio do resultado			
Ativos	Custo amortizado		Total	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total
Aplicações financeiras	-	-	-	-	313.950	313.950
Contas a receber de clientes	-	-	-	5.862.552	-	5.862.552
Valor justo de derivativos	-	-	-	-	18.231	18.231
Outros ativos circulantes	4.381	-	4.381	544.856	13.165	558.021
Outros ativos não circulantes	8	-	8	370.165	-	370.165
Total	4.389	-	4.389	6.777.573	345.346	7.122.919
Resultado financeiro 3 meses findo em 31/03/2026	960	748	1.708	(12.218)	79.332	67.114
						31/03/2026
			Controladora			Consolidado
			Passivos a valor justo por meio do resultado			
Passivos	Custo amortizado	Total		Custo amortizado	Total	
Fornecedores mercado doméstico	9	9	-	4.295.431	4.295.431	
Fornecedores risco sacado	-	-	-	392.073	392.073	
Fornecedores importação	-	-	-	1.265.018	1.265.018	
Empréstimos e Financiamentos	-	-	600.493	8.668.728	9.269.221	
Debêntures	-	-	-	4.565.186	4.565.186	
Valor justo de derivativos	-	-	94	-	94	
Outros passivos circulantes	2.048	2.048	-	1.421.906	1.421.906	
Outros passivos não circulantes	102	102	-	437.471	437.471	
Total	2.159	2.159	600.587	21.045.813	21.646.400	
Resultado financeiro 3 meses findo em 31/03/2026	(348)	(348)	(40.071)	(346.181)	(386.252)	
						31/12/2025
			Controladora			Consolidado
			Ativos a valor justo por meio do resultado			
Ativos	Custo amortizado		Total	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Total
Aplicações financeiras	-	-	-	-	445.627	445.627
Contas a receber de clientes	-	-	-	4.810.640	-	4.810.640
Valor justo de derivativos	-	-	-	-	36.623	36.623
Outros ativos circulantes	5.713	-	5.713	670.733	13.879	684.612
Outros ativos não circulantes	-	-	-	387.708	-	387.708
Total	5.713	-	5.713	5.869.081	496.129	6.365.210
Resultado financeiro 3 meses findo em 31/03/2025	931	1.135	2.066	(24.039)	60.340	36.301

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026**

					31/12/2025
	Controladora		Passivos a valor justo por meio do resultado		Consolidado
Passivos	Custo amortizado	Total		Custo amortizado	Total
Fornecedores mercado doméstico	-	-	-	3.641.918	3.641.918
Fornecedores risco sacado	-	-	-	381.415	381.415
Fornecedores importação	-	-	-	986.338	986.338
Empréstimos e Financiamentos	-	-	600.493	9.174.259	9.774.752
Debêntures	-	-	-	4.407.399	4.407.399
Valor justo de derivativos	-	-	3.306	-	3.306
Outros passivos circulantes	8.745	8.745	-	1.565.755	1.565.755
Outros passivos não circulantes	102	102	-	471.242	471.242
Total	8.847	8.847	603.799	20.628.326	21.232.125
Resultado financeiro 3 meses findo em 31/03/2025	(209)	(209)	(31.562)	(310.771)	(342.333)

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à minimização dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia na linha de Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu diretrizes para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado por meio de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros e/ou de moeda, contratos futuros ou a termo e contratos de opções.

Contratos a termo de moeda: A Companhia pode contratar operação de contrato a termo, por meio da qual recebe/paga montante em dólar pré-fixado e recebe/paga montante em Real/Peso argentino dólar pré-fixado. As contrapartes são sempre instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito.

Contratos de Swap: A Companhia pode contratar operação de contrato *swap*, por meio da qual troca índices de taxa de juros ou moeda local e/ou estrangeira. As contrapartes são sempre instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026**

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor a receber		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contratos a termo de Moedas							
Vencimento em 2026	vendido em US\$	US\$ 25,0 milhões	-	3.091	-	-	-
Derivativos de Commodities							
Vencimento em 2026	comprado em US\$	US\$ 4,1 milhões	-	-	-	94	-
Contratos de Commodities							
Vencimento em 2026	-	-	-	6.728	20.113	-	-
Swaps USD x CDI							
Vencimento em 2026	107,9% do CDI	US\$ 30,6 milhões	US\$ 30,6 milhões	6.909	16.510	-	-
Swaps IPCA x CDI							
Vencimento em 2026	CDI - 1,10 %	-	R\$ 300 milhões	-	-	-	2.192
Vencimento em 2026	CDI - 0,25%	R\$ 150 milhões	-	1.503	-	-	-
Vencimento em 2026	CDI - 0,90 %	-	R\$ 150 milhões	-	-	-	1.114
Total valor justo instrumentos financeiros				18.231	36.623	94	3.306

	Consolidado	
Valor justo de derivativos	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante	18.231	36.623
	18.231	36.623

	Consolidado	
Valor justo de derivativos	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante	94	3.306
	94	3.306

	Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em	
Demonstração do Resultado	31/03/2026	31/03/2025
Ganho com instrumentos financeiros	7.571	-
Perda com instrumentos financeiros	(26.546)	(31.562)
	(18.975)	(31.562)

f) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas no montante de US\$ 0,8 bilhão (equivalentes a R\$ 4,3 bilhões em 31/03/2026) (designadas como *hedge*) tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como um ganho não realizado no montante de R\$ 65.262 em 31/03/2026 e uma perda não realizada no montante de R\$ 64.811 em 31/03/2025 na Controladora, e ganho não realizado no montante de R\$ 182.659 em 31/03/2026 e uma perda não realizada no montante de R\$ 187.071 em 31/03/2025 no Consolidado.

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em Controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado) Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026

g) Mensuração do valor justo:

As IFRS/CPC definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis.

As IFRS/CPC descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Conforme detalhado na Nota 17.d, em 31/03/2026 e 31/03/2025, a Companhia mantinha certos ativos classificados como Ativos a valor justo por meio do resultado e passivos classificados como Passivos a valor justo por meio do resultado, cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, na controladora e no consolidado, mensurados a valor justo em bases recorrentes, são mensurados por técnica de avaliação que utiliza apenas dados observáveis de mercado.

h) Movimentação dos passivos do fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Conforme requerido pela norma IAS 7 (CPC 03), a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Consolidado					
	Saldo em 01/01/2025	Alterações caixa		Alterações não caixa	
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros
Arrendamento mercantil a pagar	1.280.669	(487.630)	(122.475)	122.475	(675.340)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Valor justo de derivativos	13.585.363	1.226.610	(1.461.147)	1.274.472	(476.464)
					Saldo em 31/12/2025
					117.699
					14.148.834

Consolidado					
	Saldo em 31/12/2025	Alterações caixa		Alterações não caixa	
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros
Arrendamento mercantil a pagar	117.699	(111.392)	(31.665)	31.665	113.636
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Valor justo de derivativos	14.148.834	(318.424)	(557.961)	282.264	261.557
					Saldo em 31/03/2026
					119.943
					13.816.270

NOTA 15 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia e suas Controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas Controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026**

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
a) Provisões tributárias	1.969.719	1.928.918
b) Provisões trabalhistas	334.518	326.315
c) Provisões cíveis	38.281	37.179
	2.342.518	2.292.412

I) Provisões**a) Provisões tributárias**

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à ICMS, IPI, Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL contribuições previdenciárias, compensação de créditos de PIS COFINS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais e/ou administrativas de natureza trabalhista, individuais e coletivas, que envolvem verbas trabalhistas diversas e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia.

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais, arbitrais e/ou administrativas de natureza cível que envolvem pedidos diversos e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia.

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	2.292.412	2.328.849
(+) Adições	33.208	165.196
(+) Atualização monetária	35.088	137.637
(-) Reversão de valores provisionados	(17.904)	(343.266)
(+) Aquisição de empresa	-	3.969
(+/-) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira	(286)	27
Saldo no final do período	2.342.518	2.292.412

II) Passivos contingentes não provisionados

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

a) Contingências tributárias

a.1) A Metalúrgica Gerdau S.A., e suas Controladas Gerdau S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 1.036.969 (R\$ 1.000.390 em 31/12/2025).

a.2) As controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, substancialmente relativas a crédito de IPI sobre insumos, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 583.966 (R\$ 571.299 em 31/12/2025), e (ii) contribuições previdenciárias no total de R\$ 171.708 (R\$ 172.301 em 31/12/2025).

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026**

a.3) A Metalúrgica Gerdau S.A., e suas Controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, substancialmente relativas a não homologação de compensação de créditos sobre insumos no total de R\$ 2.043.582 (R\$ 2.231.086 em 31/12/2025), (ii) outros tributos, cujo valor total atualizado importa em R\$ 960.884 (R\$ 940.592 em 31/12/2025).

a.4) As controladas Gerdau S.A e Gerdau Aços Longos S.A. são partes em processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Retido na Fonte, cobrados sobre juros remetidos ao exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de “Pré-pagamento de Exportações” (PPE) ou de “Recebimento Antecipado de Exportações” (RAE), no valor atualizado de R\$ 1.590.834 (R\$ 1.643.601 em 31/12/2025), dos quais: (i) R\$ 774.842 (R\$ 759.834 em 31/12/2025) correspondem a quatro processos da controlada Gerdau Aços Longos S.A. que tramitam na esfera administrativa, sendo que um processo apresentamos Recurso Voluntário que foi julgado, por unanimidade de votos, favorável pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) para cancelar integralmente o lançamento de IRPJ e CSLL, tendo sido apresentado Embargos de Declaração pela Fazenda Nacional que aguarda julgamento três processos apresentamos Recurso Especial que estão pendentes de julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF), após julgamento dos embargos de declaração não conhecidos, apresentados em face dos acórdãos que, por voto de qualidade, negaram provimento aos Recursos Voluntários interpostos pela Companhia e (ii) R\$ 815.992 (R\$ 883.767 em 31/12/2025) correspondem a três processos da Gerdau S.A., sendo que dois processos tiveram sua discussão encerrada na esfera administrativa, tendo a Companhia ajuizado ação anulatória de débitos para a discussão das autuações perante o Poder Judiciário, que aguardam julgamento em 1ª instância e um processo cujo Recurso Voluntário interposto pela Companhia não foi provido no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) por voto de qualidade, e estamos aguardando a ciência formal deste acórdão para apresentarmos o respectivo recurso.

a.5) A controlada Gerdau S.A., é parte em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei Nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, decorrente de reestruturação societária em 2010. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 640.265 (R\$ 628.534 em 31/12/2025), dos quais: (i) R\$ 35.070 (R\$ 34.406 em 31/12/2025) corresponde a um processo em que prevaleceu o acórdão que havia resolvido o mérito favoravelmente à Fazenda Pública pelo voto de qualidade, tendo sido proferida nova decisão reconhecendo a extinção do crédito tributário lançado (composto exclusivamente por multas isoladas) em face do disposto na Lei Nº 14.689/2023, estando pendente o julgamento do recurso de ofício; (ii) R\$ 294.901 (R\$ 289.734 em 31/12/2025) corresponde a um processo em que se aguarda novo julgamento para apreciação do recurso de ofício e das demais questões não apreciadas do recurso voluntário interposto pela Companhia, conforme determinado pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) ao dar parcial provimento, por voto de qualidade, ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria da Fazenda Nacional; (iii) R\$ 96.662 (R\$ 94.941 em 31/12/2025) corresponde a um processo em que se aguarda novo julgamento para apreciação do recurso de ofício e das demais questões não apreciadas do recurso voluntário interposto pela Companhia, conforme determinado pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) ao dar parcial provimento, por voto de qualidade, ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria da Fazenda Nacional; e (iv) R\$ 213.632 (R\$ 209.453 em 31/12/2025) corresponde a um processo em que tivemos a admissibilidade parcial do nosso Recurso Especial interposto pela controlada Gerdau S.A, contra acórdão que, pelo voto de qualidade, negou provimento ao Recurso Voluntário, tendo sido apresentado Agravo em relação à parte não admitida.

a.6) A controlada Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e a controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. – Grupo Gerdau são partes em processos judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.590.747 (R\$ 1.568.352 em 31/12/2025). Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.308.672 (R\$ 1.289.971 em 31/12/2025) correspondem a dois processos judiciais da controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. – Grupo Gerdau. Um dos processos tramita na primeira instância, aguardando sentença nos Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia e outro processo no qual foi admitido o recurso especial interposto pela União e inadmitido o recurso especial da companhia, apresentados contra o acórdão que havia dado provimento, por unanimidade, ao recurso de apelação interposto pela Gerdau para extinguir a Execução Fiscal, sendo que o processo será enviado ao STJ para análise de mérito do recurso especial da União ; e (ii) R\$ 282.075 (R\$ 278.381 em 31/12/2025) correspondem a processo envolvendo a Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), em que pende de julgamento o recurso de apelação interposto pela União contra a sentença que julgou procedentes os Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia;

a.7) A controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. – Grupo Gerdau, é parte em processo administrativo relativo ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 2.685.961 (R\$ 2.550.462 em 31/12/2025) corresponde a um auto de infração exigindo IRPJ e CSL relativo ao ano-calendário de 2021, decorrente do suposto descumprimento de regras atinentes à tributação em bases universais, tendo sido apresentada impugnação administrativa que aguarda o julgamento em primeira instância administrativa;

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026**

a.8) A controlada Gerdau S.A. (por si e na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e suas Controladas, Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos e judiciais relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei Nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 7.917.044 (R\$ 8.545.810 em 31/12/2025), dos quais: (i) R\$ 4.280.395 (R\$ 4.971.219 em 31/12/2025) correspondem a quatro processos da Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e de suas Controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., em fase de cobrança judicial, tendo as Companhias ofertado garantias judiciais, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia, e iniciado as discussões judiciais em Embargos à Execução, sendo que, nos Embargos à Execução ajuizados pela Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) serão julgados os embargos de declaração apresentados contra a decisão que não conheceu o Recurso Especial interposto pela Fazenda Nacional em face do acórdão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região que mantivera sentença proferida favoravelmente à Companhia, estando também pendente a admissibilidade e julgamento do recurso extraordinário interposto pela Fazenda Nacional; nos Embargos à Execução ajuizados pela controlada Gerdau Aços Longos S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Comercial de Aços S.A.), o Tribunal Regional Federal da 2ª Região negou provimento às apelações da Gerdau e da Fazenda Nacional, bem como à remessa necessária, e conheceu parcialmente os Embargos de Declaração da Companhia e não conhecendo os Embargos de Declaração da União mantendo a sentença de procedência dos Embargos à Execução Fiscal da Companhia, sendo que ambas as partes apresentaram Recurso Especial e a União apresentou Recurso Extraordinário que aguardam o juízo de admissibilidade e respectivo julgamento; no processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., em julgamento no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, foi negado provimento ao recurso de apelação interposto pela Fazenda Nacional, conhecido parcialmente os Embargos de Declaração da Companhia e não conhecido os Embargos de Declaração da União, mantendo-se a sentença favorável à Companhia, sendo que ambas as partes apresentaram Recurso Especial e a União apresentou Recurso Extraordinário que aguardam o juízo de admissibilidade e respectivo julgamento; e ainda, os Embargos à Execução Fiscal ajuizados pela controlada Gerdau Açominas S.A. aguardam julgamento em primeira instância judicial; (ii) R\$ 414.028 (R\$ 408.042 em 31/12/2025) correspondem a um processo judicial da controlada Gerdau Aços Longos S.A., em que se discute débito mantido na esfera administrativa, tendo o Tribunal Regional Federal da 2ª Região, por unanimidade, negado provimento ao recurso de apelação interposto pela Fazenda Nacional contra a sentença que julgou procedente os Embargos à Execução e reconheceu a insubsistência do lançamento fiscal, tendo ainda negado provimento aos Embargos de Declaração de ambas as partes e ao Agravo Interno da União, estando pendente de admissibilidade e julgamento o Recurso Especial e Extraordinário da União, e o Recurso Especial da Companhia; (iii) R\$ 389.456 (R\$ 383.502 em 31/12/2025) correspondem a um processo judicial da controlada Gerdau Aços Longos S.A., em que se discute o débito mantido na esfera administrativa, cujo Tribunal Regional Federal da 2ª Região, por unanimidade, deu provimento ao recurso de apelação da Companhia para reformar a sentença que julgara improcedentes os Embargos à Execução Fiscal e reconheceu a nulidade dos títulos executivos que embasaram a Execução Fiscal, tendo sido apresentados Embargos de Declaração pela União e pela Companhia parcialmente providos, admitido o Recurso Especial da Companhia e inadmitido o Recurso Especial da União, estando pendente o julgamento do Agravo da União contra a decisão que não admitiu o seu Recurso Especial tendo sido remetido os autos ao STJ; (iv) R\$ 6.734 (R\$ 6.636 em 31/12/2025) correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., cuja discussão administrativa se encerrou, e que se encontra em trâmite na primeira instância aguardando sentença nos Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia, atualmente suspensos; (v) R\$ 762 (R\$ 741 em 31/12/2025) correspondem a um processo judicial da controlada Gerdau Aços Longos S.A., em que se discute o lançamento mantido na esfera administrativa, tendo sido proferida decisão acatando o pedido de extinção da Execução Fiscal em face do deferimento do pedido de revisão da inscrição em dívida ativa, feito pela Companhia, e que acarretou na extinção total dos débitos em razão da exclusão das multas e, conseqüentemente, dos juros de mora e dos encargos-legais, por força do disposto no § 9º-A do art. 25 do Decreto Nº 70.235/72 c/c o art. 15 da Lei Nº 14.689/2023, tendo a Companhia interposto recurso de apelação que foi provido para condenar a União em honorários sucumbenciais, decisão objeto de Embargos de Declaração por ambas as partes que não foram admitidos, estando pendente o juízo de admissibilidade dos Recursos Especiais de ambas as partes, e do Recurso Extraordinário da União; (vi) R\$ 131.555 (R\$ 129.629 em 31/12/2025) correspondem a um processo da Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), cuja discussão administrativa se encerrou, tendo a Gerdau S.A. ofertado garantia judicial antecipada a fim de possibilitar a discussão judicial em sede de Embargos à Execução Fiscal, já distribuídos e pendentes de julgamento em primeira instância judicial; (vii) R\$ 291.967 (R\$ 286.671 em 31/12/2025) corresponde a um processo judicial da controlada Gerdau Aços Longos S.A., em que se discute o lançamento mantido na esfera administrativa em sede de Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia, julgado improcedente em primeira instância judicial e apresentaremos o respectivo Recurso de Apelação para que ocorra o julgamento colegiado no âmbito do Tribunal Regional da 2ª Região; (viii) R\$ 179.945 (R\$ 176.793 em 31/12/2025) correspondem a um processo judicial da Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), em que se discute o lançamento mantido na esfera administrativa em sede de Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia, pendente de julgamento em primeira instância judicial; (ix) R\$ 789.334 (R\$ 775.120 em 31/12/2025) correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que após parcial provimento ao Recurso Voluntário e inadmissão do Recurso Especial da Fazenda Nacional,

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026**

aguarda-se a intimação da decisão que inadmitiu o Agravo interposto pela Fazenda Nacional; (x) R\$ 702.410 (R\$ 689.134 em 31/12/2025) correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A, em trâmite perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), em que, por voto de qualidade, foi negado provimento ao Recurso Voluntário interposto pela Companhia na questão de mérito, tendo sido admitido o recurso especial interposto pela Fazenda Nacional, e parcialmente admitido o Recurso Especial interposto pela controlada, restando aguardar o julgamento dos recursos especiais; (xi) R\$ 193.466 (R\$ 190.252 em 31/12/2025) correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., desmembrado do processo mencionado no item “vi” supra, e que atualmente se encontra em fase de cobrança judicial, estando pendente de julgamento o recurso de apelação interposto contra a sentença que julgou improcedentes os Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia; e (xii) R\$ 536.992 (R\$ 528.071 em 31/12/2025) correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., desmembrado do processo mencionado no item “vi” supra, e que se encontra em discussão judicial, tendo o Tribunal Regional Federal da 2ª Região desprovido os recursos de apelação interposto pelas partes, conhecido parcialmente os Embargos de Declaração da Companhia e não conhecendo os Embargos de Declaração da União, mantendo a sentença de procedência dos Embargos à Execução Fiscal da Companhia, estando pendente de admissibilidade e julgamento o Recurso Especial e Extraordinário da União, e o Recurso Especial da Companhia.

b) Contingências cíveis

A Companhia e suas Controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de R\$ 1.018.067 (R\$ 1.006.458 em 31/12/2025). Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

c) Contingências trabalhistas

Suas controladas são partes em outras demandas de natureza trabalhista que possuem em conjunto um montante em discussão de R\$ 1.429.366 (R\$ 1.443.044 em 31/12/2025). Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

III) Depósitos judiciais

A Companhia e suas Controladas mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributários	303	296	94.590	89.342
Trabalhistas	-	-	37.088	36.150
Cíveis	-	-	24.558	25.698
	303	296	156.236	151.190

NOTA 16 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia nos três meses findos de 31/03/2026 e 31/12/2025, não possui saldos de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas em aberto.

b) Operações comerciais

No período de três meses findo em 31/03/2026 a Companhia, através de suas Controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 12.188 (R\$ 33.754 em 31/03/2025) e de compras no montante de R\$ 15.730 (R\$ 28.940 em 31/03/2025). O saldo líquido monta R\$ (3.543) em 31/03/2026 (R\$ 4.814 em 31/03/2025).

A Companhia e suas Controladas durante o período de três meses findo, tiveram receitas oriundas de contrato de locação de imóvel com acionistas controladores no valor de R\$ 203 em 31/03/2026 (R\$ 233 em 31/03/2025).

A Metalúrgica Gerdau S.A. possui valor de aplicação financeira em sua controlada Paraopeba – Fundo de Investimento Renda Fixa no montante de 303.449 em 31/03/2026 (R\$ 445.627 em 31/12/2025).

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026****Garantias concedidas**

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
Gerdaу Aços Longos S.A.	Controlada	Contrato Comercial	1.372	jan/26	-	1.484
Gerdaу Aços Longos S.A.	Controlada	Contrato Comercial	10.670	jan/26	-	11.536
Gerdaу Aços Longos S.A.	Controlada	Contrato Comercial	2.004	jan/26	-	2.167
Gerdaу Aços Longos S.A.	Controlada	Contrato Comercial	551	jan/26	-	563
Gerdaу Aços Longos S.A e Gerdaу Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	2.492	jan/26	-	2.694
Gerdaу Aços Longos S.A.	Controlada	Contrato Comercial	446	fev/26	-	483
Gerdaу Aços Longos S.A e Gerdaу Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	45.658	mar/26	-	2.219
Gerdaу Aços Longos S.A e Gerdaу Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	993	mar/26	-	1.073
Gerdaу S.A., Gerdaу Açominas S.A. e Gerdaу Aços Longo S.A. (Nota 12.a)	Controladas	Contratos de Financiamento	4.730.775	set/27	-	-
Gerdaу Aços Longos S.A e Gerdaу Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	312	jan/27	155	337
Gerdaу Aços Longos S.A e Gerdaу Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	11.951	jan/27	11.680	11.680
Gerdaу Aços Longos S.A e Gerdaу Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	3.235	jan/27	3.368	3.497
Gerdaу Aços Longos S.A e Gerdaу Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	7.109	jan/27	3.220	7.686
Gerdaу Aços Longos S.A e Gerdaу Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	9.432	jan/27	3.394	10.198
Gerdaу Aços Longos S.A e Gerdaу Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	2.594	jan/27	8.131	2.805
Gerdaу Aços Longos S.A e Gerdaу Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	2.813	jan/27	2.813	-
Gerdaу Aços Longos S.A e Gerdaу Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	2.226	jan/27	2.226	-
Gerdaу Aços Longos S.A.	Controlada	Contrato Comercial	680	jan/27	680	-
Gerdaу Aços Longos S.A.	Controlada	Contrato Comercial	188	jan/27	188	-
Gerdaу Aços Longos S.A.	Controlada	Contrato Comercial	144	jan/27	144	-
Gerdaу Aços Longos S.A e Gerdaу Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	394.793	mai/27	390.000	390.000
Gerdaу Trade Inc.	Controlada	Contratos de Financiamento	2.056.535	out/27	937.556	988.391
Gerdaу Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa controlada em conjunto	Contratos de Financiamento	601.588	jun/28	127.635	243.023
Gerdaу Aços Longos S.A e Gerdaу Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	75.584	dez/34	81.723	81.723

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026**

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
UFV Barro Alto V Geração de Energia SPE S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	100.496	mar/35	100.496	100.496
UFV Barro Alto VI Geração de Energia SPE S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	100.496	mar/35	100.413	100.413
UFV Barro Alto VII Geração de Energia SPE S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	100.496	mar/35	100.580	100.580
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Contratos de Financiamento	3.547.115	jun/35	3.392.610	3.576.560
Gerdau Ameristeel US Inc.	Controlada	Contratos de Financiamento	103.505	out/37	266.189	315.807
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	12.834	jun/38	8.401	8.967
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	353.000	out/41	217.118	217.118
GUSAP III LP.	Controlada	Contratos de Financiamento	1.117.100	abr/44	2.510.756	2.646.891

c) Condições de preços e encargos

Os contratos de empréstimos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas fixas e/ou de mercado, como *SOFR*, mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

d) Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custo com salários, benefícios e bônus de curto prazo	669	648	9,971	10,236
Custo com plano de contribuição definida	-	-	505	493
Custo com planos de incentivos de longo prazo	-	-	7,189	7,705
	669	648	17,665	18,434
Custo com encargos sociais	159	154	4,412	4,358

e) Outras informações de partes relacionadas

As contribuições para as entidades assistenciais Fundação Gerdau, Instituto Gerdau e Fundação Ouro Branco, enquadradas como partes relacionadas, totalizaram R\$ 49.186 em 31/03/2026 (R\$ R\$ 160.433 em 31/12/2025) em termos consolidados. Os planos de pensão com benefício definido e Plano de benefício de saúde – pós-emprego são partes relacionadas da Companhia e o detalhamento dos saldos e contribuições vem sendo apresentado na Nota de Benefícios a Empregados das Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

Em 31/03/2026, a controlada Gerdau S.A. tem aplicações financeiras em debêntures emitidas pelas suas controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., no montante de R\$ 317 milhões (R\$ 4.815 milhões em 31/12/2025), as quais geraram receita financeira de R\$ 34.420 no período de três meses findo em 31/03/2026 (R\$ 52.850 no período de três meses findo em 31/03/2025).

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026****NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias. As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária							
	31/03/2026				31/12/2025			
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%
Indac – Ind. Adm. e Com. S.A. e controladas*	365.533.864	75,1	266	0,0	365.534.130	27,6	365.533.864	75,1
Investidores institucionais brasileiros	10.686.411	2,2	285.347.002	34,0	296.033.413	22,3	10.587.814	2,2
Investidores institucionais estrangeiros	252.228	0,1	321.682.982	38,4	321.935.210	24,3	145.516	0,0
Outros acionistas	110.330.261	22,6	231.074.934	27,6	341.405.195	25,8	110.534.611	22,7
Ações em tesouraria	-	0,0	-	0,0	-	0,0	959	0,0
	486.802.764	100,0	838.105.184	100,0	1.324.907.948	100,0	486.802.764	100,0

*A Indac – Ind. Adm. e Com. S.A. (holding da Família Gerdau) é a controladora da Companhia e a entidade que detém o controle da Companhia em última instância.

A movimentação do número de ações ordinárias e preferenciais, no início e no fim dos exercícios bem como a reconciliação das ações em circulação, é apresentada a seguir:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	486.802.764	838.105.184	365.111.201	649.238.303
Bonificações de ações	-	-	121.691.563	209.510.581
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	(20.643.700)
Saldo no fim do exercício	486.802.764	838.105.184	486.802.764	838.105.184
(-) Ações em tesouraria	-	-	(959)	(1.724)
(=) Saldo ações em circulação	486.802.764	838.105.184	486.801.805	838.103.460

Em 17/04/2026, na Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social, em decorrência do cancelamento de ações aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 28/04/2025, e aumento do capital social aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15/12/2025, passando o capital social da Companhia a ser de R\$ 10.997.341 (R\$ 10.957.955 líquido do custo de emissão de ações), dividido em 486.802.764 ações ordinárias e 838.105.184 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026**

	Movimentação das ações em tesouraria							
	31/03/2026				31/12/2025			
	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	959	8	1.724	16	-	-	9.936.900	111.005
Recompras de ações - Programa aprovado em 31/07/2024	-	-	-	-	-	-	4.706.800	46.940
Recompras de ações - Programa aprovado em 20/01/2025	-	-	-	-	-	-	6.000.000	56.157
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(20.643.700)	(214.102)
Frações de ações decorrentes de bonificações	(959)	(8)	(1.724)	(16)	959	8	1.724	16
Saldo final	-	-	-	-	959	8	1.724	16

Em 27/04/2026, o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações com o objetivo de: (i) maximizar a geração de valor a longo prazo para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; (ii) permanência em tesouraria; (iii) cancelamento; ou (iv) posterior alienação no mercado. A quantidade de ações a serem adquiridas será de até 10.000.000 de ações preferenciais (GOAU4), representando aproximadamente 1,2% das ações preferenciais em circulação. O prazo para aquisição tem início em 28/04/2026, com prazo máximo de 18 meses, ou seja, até 28/10/2027, inclusive.

c) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos. A reserva de incentivos fiscais reconhecida na Metalúrgica Gerdau S.A. se refere aos efeitos da reserva de incentivos fiscais de natureza estadual e federal, constituídas nas controladas indiretas Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A.

III) Investimentos e capital de giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A destinação de lucros para essa reservas ocorre somente depois de cumpridos os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo, em conjunto com as demais reservas de lucros, não pode exceder o montante do capital integralizado. Também é reconhecido nesta conta a diferença entre o valor médio da ação em tesouraria e o valor transacional da ação no caso de opções de ações exercidas e cessão e transferência de ações. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas atuariais não realizados com plano de pensão de benefício definido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

NOTA 18 - RESULTADO POR AÇÃO**Básico e Diluído**

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026**

	31/03/2026			Períodos de 3 meses findos em		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	130.971	225.483	356.454	94.235	163.529	257.764
Denominador						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	486.798.466	838.081.667		365.111.201	633.586.428	
Resultado por ação (em R\$) – básico e diluído	0,27	0,27		0,26	0,26	

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO**Quantidade de ações restritas e ações condicionadas a resultados:**

	Consolidado
Em 01/01/2025	16.283.225
Outorgadas	8.028.770
Canceladas	(1.320.055)
Exercidas	(6.018.081)
Em 31/12/2025	16.973.859
Outorgadas	5.613.735
Canceladas	(1.018.734)
Exercidas	(4.346.123)
Em 31/03/2026	17.222.737

A Companhia reconhece o custo do plano de incentivos de longo prazo através de Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados com base no valor justo das opções outorgadas na data da outorga ao longo do período de carência de exercício de cada outorga. O valor justo das opções outorgadas é equivalente ao valor justo dos serviços prestados a Companhia, sendo o valor de R\$ 20,83 para a outorga de 2026 (R\$ 18,32 para a outorga de 2025). O período de carência do exercício é de 3 anos para as outorgas efetuadas a partir do ano de 2017. O custo com plano de incentivo de longo prazo reconhecidos no resultado, no período de três meses findo em 31/03/2026 foi de R\$ 39.605 (R\$ 40.902 em 31/03/2025).

A controlada da Companhia, Gerdau S.A. possui, em 31/03/2026, um total de 25.286.167 ações preferenciais em tesouraria e, conforme Nota 17, essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos.

NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026**

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Depreciação e amortização	-	-	(902.394)	(873.836)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	-	-	(2.284.381)	(2.256.395)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	-	-	(10.128.908)	(11.141.692)
Frete	-	-	(1.106.111)	(1.156.860)
Outras receitas	558	-	57.297	24.375
Outras despesas	(3.483)	(3.755)	(602.196)	(598.046)
	<u>(2.925)</u>	<u>(3.755)</u>	<u>(14.966.693)</u>	<u>(16.002.454)</u>
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	-	-	(14.421.794)	(15.428.783)
Despesas com vendas	-	-	(185.563)	(193.912)
Despesas gerais e administrativas	(3.445)	(3.755)	(339.757)	(352.712)
Outras receitas operacionais	558	-	57.297	24.375
Outras despesas operacionais	(38)	-	(48.463)	(47.474)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	(28.413)	(3.948)
	<u>(2.925)</u>	<u>(3.755)</u>	<u>(14.966.693)</u>	<u>(16.002.454)</u>

NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	Período de 3 meses findo em		Período de 3 meses findo em	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Rendimento de aplicações financeiras	747	1.135	58.235	60.340
Juros recebidos e outras receitas financeiras	960	931	69.353	95.808
Total receitas financeiras	<u>1.707</u>	<u>2.066</u>	<u>127.588</u>	<u>156.148</u>
Juros sobre a dívida	-	-	(282.264)	(258.940)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(347)	(209)	(160.875)	(177.919)
Total despesas financeiras	<u>(347)</u>	<u>(209)</u>	<u>(443.139)</u>	<u>(436.859)</u>
Ajustes de hiperinflação na Argentina	-	-	(65.847)	(69.422)
Outras variações cambiais	-	-	81.235	75.663
Total variação cambial, líquida	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.388</u>	<u>6.241</u>
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	-	-	(18.975)	(31.562)
Resultado financeiro, líquido	<u>1.360</u>	<u>1.857</u>	<u>(319.138)</u>	<u>(306.032)</u>

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026

NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração que avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio por meio do EBITDA Ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações). As informações apresentadas à alta administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

A partir da divulgação dos resultados de 2025, a Companhia passou a divulgar as informações e os resultados de seus segmentos de negócio da seguinte forma:

- Segmento Brasil: inclui as operações de aços longos, planos, especiais e a operação de minério de ferro localizadas no Brasil e as Controladas em conjunto (Nota 3.2) e coligadas (Nota 3.3) localizadas no Brasil.
- Segmento América do Norte: inclui as operações de aços longos e especiais localizadas no Canadá e Estados Unidos e as Controladas em conjunto (Nota 3.2) localizadas no Canadá e no México;
- Segmento América do Sul: inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai.

Informações por segmentos de negócio:	Períodos de 3 meses findos em:									
	Segmento Brasil		Segmento América do Norte		Segmento América do Sul		Eliminações e ajustes		Consolidado	
Demonstração dos Resultados	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida de vendas	6.271.107	7.494.218	9.349.474	8.768.193	1.396.003	1.365.508	(300.923)	(252.583)	16.715.661	17.375.336
Custo das vendas	(6.053.064)	(6.699.083)	(7.429.536)	(7.773.237)	(1.241.250)	(1.205.786)	302.056	249.323	(14.421.794)	(15.428.783)
Lucro bruto	218.043	795.135	1.919.938	994.956	154.753	159.722	1.133	(3.260)	2.293.867	1.946.553
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(222.473)	(225.788)	(187.875)	(212.928)	(42.452)	(45.356)	(72.520)	(62.552)	(525.320)	(546.624)
Outras receitas (despesas) operacionais	(16.253)	(4.932)	11.242	(62)	2.810	4.448	11.035	(22.553)	8.834	(23.099)
Depreciação e amortização	550.303	489.366	281.608	310.455	70.483	69.664	-	4.351	902.394	873.836
EBITDA ajustado proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas *	48.106	42.201	227.233	105.299	-	-	-	-	275.339	147.500
EBITDA ajustado	577.726	1.095.982	2.252.146	1.197.720	185.594	188.478	(60.352)	(84.014)	2.955.114	2.398.166
* EBITDA ajustado proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas										
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	21.005	21.164	183.932	66.095	-	-	-	-	204.937	87.259
Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	27.101	21.037	43.301	39.204	-	-	-	-	70.402	60.241
EBITDA ajustado proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	48.106	42.201	227.233	105.299	-	-	-	-	275.339	147.500
Informações suplementares:										
Receita líquida de vendas entre segmentos	300.923	252.583	-	-	-	-	-	-	300.923	252.583
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	981.508	1.029.852	2.881.647	2.914.622	-	-	-	-	3.863.155	3.944.474
Ativos totais	35.017.573	35.868.725	34.825.195	35.468.282	4.966.537	4.943.445	6.304.129	5.477.963	81.113.434	81.758.415
Passivos totais	6.092.985	6.026.528	3.770.626	3.674.907	1.295.954	1.209.590	16.919.113	16.988.643	28.078.678	27.899.668

Notas Explicativas

METALÚRGICA GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026

Reconciliação do lucro antes dos impostos ao EBITDA ajustado do período	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes dos impostos	1.511.893	1.076.120
Resultado financeiro, líquido	319.138	306.032
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	1.831.031	1.382.152
Depreciação e amortização	902.394	873.836
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	28.413	3.948
Resultado da equivalência patrimonial	(82.063)	(9.270)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	204.937	87.259
Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	70.402	60.241
EBITDA ajustado	2.955.114	2.398.166

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Segmento Brasil: vergalhões, barras (incluindo aços especiais), perfis, arames, chapas grossas, bobinas laminadas a quente, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Segmento América do Norte: vergalhões, barras (incluindo aços especiais), perfis estruturais, perfis e tarugos,

Segmento América do Sul: vergalhões, barras, arames, perfis e tarugos.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas, mútuos e demais transações entre segmentos no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Esta coluna também inclui valores que não fazem parte dos resultados operacionais de um segmento específico, como despesas com vendas, gerais e administrativas corporativas, outras receitas e despesas operacionais, além dos efeitos de imposto de renda desses valores.

A informação geográfica da Companhia, com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados, é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Períodos de 3 meses findos em:							
	Brasil		América do Norte		América do Sul ⁽¹⁾		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida de vendas	5.970.184	7.241.635	9.349.474	8.768.193	1.396.003	1.365.508	16.715.661	17.375.336
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo não circulante ⁽²⁾	24.942.891	24.281.266	22.806.477	24.042.986	2.155.977	2.188.056	49.905.345	50.512.308

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as contas de Imposto de renda e contribuição social diferidos, Valor justo de derivativos e Gastos antecipados com plano de pensão

A norma IFRS estabelece que a Companhia divulgue a receita de clientes externos para cada produto e serviço, ou cada grupo de produtos e serviços semelhantes, a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a Administração não considera essas informações úteis na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas em diferentes mercados e em diferentes moedas, sujeitas aos efeitos de variações nas taxas de câmbio. Adicionalmente, as tendências de consumo de aço e a dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos em diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionadas. Portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que as informações de receita de clientes externos por produto e serviço não são mantidas pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter essas informações seria excessivo em relação aos benefícios das informações, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto e serviço.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperabilidade com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico-financeiras de longo prazo.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade. No teste realizado no exercício de 2025, a Companhia efetuou uma

Notas Explicativas**METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 27 de abril de 2026**

análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, bem como uma combinação de ambas, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas, desta forma, um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 7.465 milhões e b) América do Sul: R\$ 724 milhões. No segmento Brasil, o valor recuperável ficaria abaixo do valor contábil em R\$ 3.456 milhões. Por sua vez, um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 8.046 milhões e b) América do Sul: R\$ 790 milhões. No segmento Brasil, o valor recuperável ficaria abaixo do valor contábil em R\$ 3.008 milhões. A combinação das sensibilidades mencionadas acima no fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil, conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 6.130 milhões e b) América do Sul: R\$ 614 milhões. No segmento Brasil, o valor recuperável ficaria abaixo do valor contábil em R\$ 4.374 milhões.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização de novo teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 31/03/2026.

A Companhia manterá ao longo de 2026 o seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário desafiador, mudanças que deteriore o ambiente econômico e de negócios, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, reconhecer perdas pela não recuperabilidade.

NOTA 24 - EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 16/04/2026, a controlada Gerdau S.A. comunicou ao mercado que apresentou proposta vinculante para aquisição da totalidade da participação acionária na Dona Francisca Energética S.A. ("DFESA"), correspondente a 23,03% do capital social, detida pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. ("CELESC"). A proposta considera um *enterprise value* de R\$ 150 milhões, a qual foi aceita nesta data pela CELESC. O preço de aquisição será pago à vista, na data do fechamento, com recursos próprios disponíveis. Este valor está sujeito aos termos e condições usuais em transações dessa natureza e estabelecidos nos contratos e ao eventual exercício do direito de preferência proporcional detido pelos demais acionistas da DFESA. Adicionalmente, o fechamento está condicionado à verificação de condições precedentes usuais para este tipo de operação, incluindo a aprovação pela autoridade concorrencial brasileira. A DFESA é uma sociedade anônima de capital fechado dedicada à geração de energia elétrica por meio da operação, mediante cota de 85% no consórcio da concessão da Usina Hidrelétrica Dona Francisca, localizada no rio Jacuí, no estado do Rio Grande do Sul, entre os municípios de Agudo e Nova Palma. A usina possui capacidade instalada de 125 MW e garantia física de 72,5 MW médios, dos quais aproximadamente 66 MW médios são destinados à DFESA. Atualmente, a controlada Gerdau S.A. é detentora de 53,94% do capital social da DFESA, equivalente a 35,6 MW médios de energia. Com a referida aquisição, a controlada Gerdau S.A. passará a deter 76,97% de participação acionária, totalizando cerca de 50 MW médios de energia assegurada. A aquisição está alinhada à estratégia da Gerdau de gerar maior competitividade no custo dos seus negócios, aumentando a autoprodução de energia limpa, e em linha com o processo de descarbonização já divulgado pela Companhia

II) Em 24/04/2026, a Diretoria efetuou proposta relativa à antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social, referente ao exercício social em curso, a serem pagos na forma de Dividendos, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 13/05/2026, no montante de R\$ 106,0 milhões (R\$ 0,08 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 10/06/2026, e foi submetida e aprovada pelo Conselho de Administração em 27/04/2026.

III) Em 27/04/2026, o Conselho de Administração da controlada Gerdau S.A. aprovou o cancelamento de 225.000 ações ordinárias (GGBR3) e 7.380.000 ações preferenciais (GGBR4), de emissão da controlada, sem valor nominal e sem redução do valor do capital social. Em decorrência deste cancelamento, o capital social da controlada Gerdau S.A. passou a ser dividido em 717.138.819 ações ordinárias e 1.268.017.330 ações preferenciais, todas sem valor nominal. A respectiva alteração do art. 4º do Estatuto Social da controlada Gerdau S.A., para refletir a nova quantidade de ações, deverá ser deliberada em Assembleia Geral a ser convocada oportunamente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Metalúrgica Gerdau S.A.

Introdução

Revisamos as informações intermediárias, individuais e consolidadas, da Metalúrgica Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 27 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Lima de Macedo
Contador CRC 1BA022047/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Metalúrgica Gerdau S.A., declaram que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 27 de abril de 2026.

Gustavo Werneck da Cunha
Diretor Presidente

Rafael Dorneles Japur
Diretor Vice-Presidente

Marcos Eduardo Faraco Wahrhaftig
Diretor Vice-Presidente

Mauricio Metz
Diretor Vice-Presidente

Rafael Gamboa Lopes
Diretor Vice-Presidente

Cesar Obino da Rosa Peres
Diretor

Flavia Dias da Silva de Souza
Diretora

Wendel Gomes da Silva
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Metalúrgica Gerdau S.A., declaram que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 27 de abril de 2026.

Gustavo Werneck da Cunha
Diretor Presidente

Rafael Dorneles Japur
Diretor Vice-Presidente

Marcos Eduardo Faraco Wahrhaftig
Diretor Vice-Presidente

Mauricio Metz
Diretor Vice-Presidente

Rafael Gamboa Lopes
Diretor Vice-Presidente

Cesar Obino da Rosa Peres
Diretor

Flavia Dias da Silva de Souza
Diretora

Wendel Gomes da Silva
Diretor